Circo macabro enquanto 474 mil morriam

Gabinete da sombra' e reuniu 27 vezes na sala de Bolsonaro





Wizard, Bolsonaro e Osmar Terra em uma das reuniões

ninistro da saúde é Bolsonaro',

Entre piadinhas contra a vacina e garantia de cura a auem se contaminasse

Bolsonaro se reuniu com integrantes do "gabinete da sombra" em sua sala, no terceiro andar do Palácio do Planalto. É o que mostra um levantamento feito pelo jornal Metrópoles, com base na agenda presidencial. Além das reuniões no ga-

o menos 27 vezes, Jair | binete do presidente, Bolsonaro ainda promoveu dois eventos com integrantes do grupo de espalha-vírus trazidos de vários pontos do país. Complô de sabotadores de vacinas e apologistas da cloroquina derrubou Mandetta e Teich e levou à morte centenas de milhares



"Nem os erros do passado nem a perversidade do presente", diz Roberto Freire sobre manifesto

"O encontro tá marcado. 2022 é logo ali. A gente tem que buscar uma alternativa ao que está aí e ao que tá querendo voltar", assim começa o manifesto NEM NEM, divulgado pelo presidente do Cidadania, ex-deputado Roberto Freire. "Repetir mais do mesmo é insistir naquilo que já deu errado", diz. Pág. 3

OMS analisa a presença de Covid na Itália antes de Wuhan

Estudo na Itália que aponta que o coronavírus da Covid-19 estava circulando fora da China em outubro de 2019 – antes da eclosão no país asiático - foram submetidas a novo escrutínio a pedido da OMS. P. 6





Para a infectologista Luana Araújo, insistir na cloroquina é pôr o país na "vanguarda da estupidez mundial"

Luana: "discutir tratamento que não existe é ver de que borda da terra plana vamos pular"

Luana Araújo, anunciada como secretária de Enfrentamento à Covid do Ministério da Saúde, e que não chegou a ser nomeada, disse à CPI da Covid-19, na quarta- | Saúde, Marcelo Queiroga, |

A médica infectologista | feira (2), que discutir o tratamento precoce é o mesmo que debater sobre "de que borda da terra plana vamos pular". Luana foi anunciada no cargo pelo ministro da

mas dez dias depois, o governo informou que ela não faria mais parte da equipe. "Todos nós somos favoráveis a uma terapia precoce que exista. Quando ela [essa] não

lítica de saúde pública. Essa é uma discussão delirante, esdrúxula, anacrônica e antiproducente", afirmou a médica, que compareceu à CPI acompanhada de seu pai, que existe, não pode ser uma po- | é advogado e médico. Pág. 3

Folha de Minas, no domingo (6), o presidente da CPI da Covid-19, senador Omar Aziz (PSD-AM), diz que "quem é o ministro da Saúde é o Bolsonaro". Para ele, as investigações da comissão mostram a falta de autonomia do ministro na pasta. "A pré-condição tácita para assumir é se subordinar ao presidente da República na gestão prática da pandemia. Temos indícios do cometimento de crime contra a saúde pública e contra a vida", afirmou. Página 3

General Santos Cruz: "Bolsonaro avança mais um passo na erosão das instituições"

O general Carlos Alberto dos Santos Cruz declarou a sua "vergonha" por Pazuello não ter sido punido, devido à sua participação em ato político promovido por Bolsonaro, contra o Estatuto das Forças Armadas e o Regimento Disciplinar do Exército. "Houve um ataque frontal à disciplina e à hierarquia, princípios fundamentais à profissão militar", escreveu Santos Cruz. Pág. 3

Oreiro: "PIB do 1º trimestre foi ilusão contábil de crescimento"

Na verdade o que nós tivemos no 1º trimestre de 2021 foi uma ilusão contábil de crescimento", avaliou o economista e professor do Departamento de Economia da UnB José Luis Oreiro, ao destacar que o resultado do PIB do 1º trimestre, 1,2% em relação ao trimestre anterior, foi puxado pela recomposição de estoques. Página 2

Os atentados de Bolsonaro à disciplina do nosso Exército

Produção industrial segue no vermelho com queda de 1,3% em abril, aponta IBGE Em abril de 2021, a produção industrial brasileira caiu -1,3% frente a março, na série

brasileira caiu -1,3% frente a março, na série com ajuste sazonal), terceira queda seguida, com perda de 4,4% no período (-1,0% em fev/21; -2.2% em mar/21; -1.3% em abr/21);, divulgou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta quarta-feira (2). Com isso, a produção industrial está 1% abaixo do patamar pré-pandemia e 17,6% abaixo do nível recorde de seu pico histórico, registrado em maio de 2011.

'O crescimento da produção industrial já vinha mostrando um arrefecimento desde a segunda metade do ano passado. Com a entrada de 2021, o recrudescimento da pandemia e todos os efeitos que isso traz, o setor industrial mostrou uma diminuição muito evidente de seu ritmo de produção", afirmou o gerente da pesquisa, André Macedo, afirmado que "com os resultados de fevereiro, março e abril de 2021, o setor industrial está 1% abaixo daquele patamar"

"Para além da pandemia, há fatores domésticos como o auxílio emergencial menor, desemprego elevado, recorde de desocupação, inflação alta doméstica. Isso explica essa perda de ritmo da produção industrial", completou Macedo.

A produção recuou em duas das quatro das grandes categorias econômicas e em 18 dos 26 ramos sondados pela Pesquisa Industrial Mensal (PIM). Entre as atividades mais importantes que apresentaram números negativos estão coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis, com queda de -9,5%, e produtos alimentícios, queda de -3,4%.

Outras contribuições negativas vieram de impressão e reprodução de gravações (-34,8%), de produtos de metal (-4,0%), de couro, artigos para viagem e calçados (-8,9%), de celulose, papel e produtos de papel (-2,6%), de confecção de artigos do vestuário e acessórios (-5,2%), de produtos têxteis (-5,4%) e de móveis (-6,5%). Entre as oito atividades que apontaram números positivos no mês de abril estão, indústrias extrativas (1,6%), máquinas e equipamentos (2,6%) e veículos automotores, reboques e carrocerias (1,4%).

Entre as grandes categorias econômicas, as taxas negativas foram registradas em bens de consumo semi e não-duráveis (-0,9%), pelo terceiro mês seguido, acumulando uma queda de 11,7%, e bens intermediários (-0,8%). Entre as altas observadas estão, Bens de Capital (2,9%), e Bens de Consumo duráveis (1,6%)

No acumulado de 12 meses tiveram desempenhos negativos bens de Consumo (-2,7), Duráveis (-5,7), Semiduráveis e não Duráveis (-1,9). Dos que figuraram positivamente neste período estão, Bens Intermediários (3,1) e Bens

O anúncio da queda da produção industrial no mês de abril <u>ocorre</u> após o IBGE ter <u>d</u>ivulgado o resultado do PIB (Produto Interno Bruto) do país, com uma alta de 1,2% no período entre janeiro e março deste ano, em relação ao trimestre anterior – que foi puxado principalmente pela setor agropecuário e suas exportações, com preços elevados, além do câmbio.

O resultado da atividade econômica, na prática, pouco influencia para modificar o quadro de uma economia que oscila no fundo do poço, com o desemprego em nível recorde no país – já que foram constatadas mais de 14,8 milhões de pessoas desempregadas no primeiro trimestre de 2021 - e com a fome assombrando as famílias brasileiras, que estão vendo o seu poder de compra ser consumido pela carestia dos preços dos alimentos, além dos combustíveis, gás de cozinha e demais preços que são administrados pelo próprio governo, como a conta de luz.

Entre os indicadores do PIB apresentado pelo IBGE, que o governo, principalmente o ministro da Economia, Paulo Guedes, e demais aves de rapina do chamado "mercado" fazem questão de colocar para debaixo do tapete, é o resultado do acumulado dos últimos 12 meses, que demonstra que a economia brasileira recuou -3,8%, na comparação com o mesmo período de 2020.

Para o Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (IEDI), o resultado do PIB no primeiro trimestre "tem mais a ver com o sucesso do combate da pandemia no restante do mundo do que propriamente no Brasil".

PIB: mercado doméstico evoluiu pouco

"Sinal disso é que foi o eixo primário-exportador, com seus desdobramentos positivos sobre o setor de transportes e investimento, quem puxou o crescimento econômico neste início de ano. O mercado doméstico evoluiu pouco", criticou o instituto, destacando que no período "o consumo das famílias ficou no vermelho: -0.1%, refreando o resultado dos serviços (+0,4%) e contribuindo para o declínio da indústria de transformação

Escreva para o HP horadopovo@horadopovo.com.br



HORA DO POVO

é uma publicação do Instituto Nacional de Comunicação 24 de agosto Rua José Getúlio,67, Cj. 21 Liberdade - CEP: 01509-001 São Paulo-SP E-mail: inc24agosto@uol.com.br C.N.P.J 23.520.750/0001-90

Fditor-Geral: Clóvis Monteiro Neto Redação: fone (11) 2307-4112 E-mail: horadopovo@horadopovo.com.br E-mail: comercial@horadopovo.com.br

E-mail: hp.comercial@uol.com.br Redação: Rua Mazzini, 177 - São Paulo - CEP: 01528-000 **Sucursais:** Rio de Janeiro (RJ): IBCS - Rua Marechal Marques Porto 18,

3° andar, Tijuca - Fone: (21) 2264-7679 E-mail: hprj@oi.com.br

Brasília (DF): SCS Q 01 Edifício Márcia, sala 708 - CEP

Fone-fax: (61) 3226-5834 <u>E-mail: hp.df@ig.com.br</u> Belo Horizonte (MG): Rua Mato Grosso, 539 - sala 1506 Barro Preto CEP 30190-080 - Fone-fax: (31) 271-0480 E-mail: horadopovomg@uol.com.br Salvador (BA): Fone: (71) 9981-4317

E-mail: horadopovobahia@oi.com.br Recife (PE): Av. Conde da Boa Vista, 50 - Edifício Pessoa de Melo, sala 300 - Boa Vista - CEP 50060-004 Fones: (81) 3222-9064 e 9943-5603 E-mail: horadopovope@yahoo.com.br

140 Curió-Utinga - CEP 66610-290. Fone: (91) 229-9823 Correspondentes: Fortaleza, Natal, Campo Grande, Rio Branco, João Pessoa, Cuiabá, Porto Alegre, Florianópolis

www.horadopovo.com.br

Oreiro: "PIB do primeiro trimestre foi uma ilusão contábil de crescimento"



Para o economista José Luis Oreiro, "é um crescimento de qualidade ruim"

Bolsonaro mantém bloqueio ilegal de R\$ 5 bi e paralisa até pesquisa sobre Covid-19

uma das maiores crises da história, o governo federal mantém travados ilegalmente R\$ 5 bilhões que deveriam ser usados para financiar projetos de ciência e tecnologia – incluindo pesquisas relacionadas à Covid-19.

O recurso faz parte do Fundo de Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia (FNDCT), o maior e mais importante fundo de fomento à área. Por diversos anos, parte de seus recursos estavam indo parar em uma "reserva de contingência", isto é, guardado para fazer caixa para que o governo atingisse suas metas de resultado primário. Em meio à pandemia, entidades do setor passaram a pressionar o setor público e os parlamentares para que, na votação do Orçamento de 2021, o fundo fosse excluído da reserva de contingência e fosse de fato destinado para a pesquisa, ciência e tecnologia. O movimento resultou na aprovação de uma lei (Lei Complementar 177) que proibiu o Executivo de contingenciar a verba. Em norou a nova lei e sancionou o Orçamento com os R\$ 5 bilhões retidos.

"Se nós olharmos para a cronologia, este item do Orçamento (os R\$ 5 bilhões em reserva de contingência) é ilegal. E o Executivo vai ter de resolver ao longo do ano. Se a pergunta é se tem crime de responsabilidade (por parte do presidente da República), isso é algo que envolve um juízo político. Mas, do ponto de vista técnico, existe uma ilegalidade nesta rubrica orçamentária, e o governo vem sinalizando que vai tentar resolver ao longo do exercício financeiro", disse ao Estadão o consultor de Orçamento do Senado Federal, Leonardo

Ribeiro. O economista e Fundador da ONG Contas Abertas, Gil Castelo Branco, também aponta o bloqueio do fundo como uma ação ilegal. A manobra que permitiu que a verba continue travada mesmo após a aprovação da



lei e derrubada do veto de Bolsonaro sobre o tema – foi realizada pelo Ministério da Economia, que solicitou que os recursos sejam direcionados a outras áreas.

"O (Ministério da) Economia tem de explicar como fará, porque da forma como está é ilegal. Até porque o Orçamento foi sancionado depois da lei", diz o eco-nomista. "Num momento em que tanto se fala sobre a importância da ciência, o orçamento do Ministério da Ciência e Tecnologia é a liberação dos recursos do fundo, sobre a qual havia grande expectativa, acabou não acontecendo. Pelo menos até agora", disse ele.

Dois projetos de lei enviados pelo governo ao Congresso (PLNs 06 e 08 de 2021) preveem a liberação parcial do dinheiro – no total de R\$ 2,3 bilhões. A maior parte da verba (R\$ 1,88 bilhão), contudo, foi alocada para o financiamento de projetos de desenvolvimento tecnológico de empresas privadas. O restante, apenas uma ninharia de R\$ 415 milhões, vai para testes clínicos de vacinas nacionais contra a Covid-19.

"O PLN foi aprovado do jeito que o ministro da Economia queria. E não aceitaram nenhuma de nossas solicitações. È um absurdo, porque o próprio Congresso não se empenha para o cumprimento da LC 177 que ele mesmo aprovou, com grande maioria, dois meses atrás, extinguindo a Reserva de Contingência do | a SBPC.

FNDCT", comenta Ildeu de Castro Moreira, presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

Mesmo se o dinheiro do FNDTC for liberado, os recursos destinados para a Ciência e Tecnologia este ano incluindo o orçamento do Ministério da Ciência e Tecnologia – configuram uma "tragédia", segundo entidades da área. O orçamento do Ministério será, por exemplo, o menor dos últimos cinco anos, em valores corrigidos.

os países que aumentaram os investimentos em Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) e em plena pandemia de covid-19, o governo apontou cortes em quase todas as atividades ligadas ao setor", diz a SBPC.

Além dos R\$ 5 bilhões da reserva de contingência do FNDTC, o Ministério teve R\$ 373 milhões congelados – isto é, recursos que estão retidos no momento, mas que podem ser liberados ao longo do ano se assim decidir

o Ministério da Economia. "O sistema nacional de ciência e tecnologia, consolidado nas últimas décadas, está em vias de colapso. Os sucessivos cortes orçamentários precarizam universidades e institutos de pesquisa, afetando seriamente a pesquisa realizada nessas instituições e a formação adequada de profissionais. O investimento escasso prejudica a inovação e a recuperação da economia", denuncia

Ao analisar o resultado do primeiro trimestre, o professor da UnB alerta também para a desindustrialização. "O crescimento da indústria não só veio abaixo do crescimento do PIB, como foi negativo, perdeu participação no PIB" 66 Na verdade o que nós ti- | mento de qualidade ruim.

vemos no 1º trimestre de

2021 foi uma ilusão contábil de crescimento", avaliou o economista e professor do Departamento de Economia da Universidade de Brasília (UnB), José Luis Oreiro, em entrevista ao HP, nesta quinta-feira (3), ao destacar que o resultado do PIB do 1º trimestre, com crescimento de 1,2% em relação ao trimestre anterior, foi puxado basicamente pela recomposição dos estoques, reduzidos nos dois últimos trimestres de 2020.

"O que aconteceu no 1º trimestre de 2021 foi o descompasso entre a oferta e a demanda. A oferta cresceu mais do que a demanda na verdade você produziu para acumular estoques - e, como nas Contas Nacionais a oferta e a demanda têm que bater por definição contábil, esse excesso de produção foi contabilizado na avaliação de estoques".

'Èsse movimento de recomposição dos estoques foi concluído e nós não vamos observar o mesmo comportamento exuberante para a Formação Bruta de Ĉapital Fixo no 2° trimestre de 2021. Portanto, o que a maioria dos especialistas está acreditando é que o PIB do 2º trimestre de 2021 ou vai ser zero, ou muito próximo de zero, ou negativo"

Segue na íntegra a análise do economista José Luis Oreiro sobre o resultado do PIB feita ao HP:

"Os dados que o IBGE divulgou sobre o PIB mostram um aumento no 1º trimestre de 2021 contra o 4º trimestre de 2020 de 1,2%. Esse resultado vem acima do esperado pelos analistas de mercado, que estavam esperando um aumento de apenas 0,7%. Houve uma surpresa. A questão é: qual foi o fator que gerou esse crescimento do PIB?

CRESCIMENTO DE QUALIDADE RUIM: APROFUNDA A DESINDUSTRIALIZAÇÃO

"Você pode olhar o PIB por duas óticas: pelo lado da oferta e pelo lado da demanda. Pelo lado da oferta, você teve um crescimento muito significativo do agronegócio, da agropecuária, que teve um aumento trimestral de 5,6%, pela ótica da oferta. Já a indústria de transformação, ela teve uma queda de aproximadamente 0,4%, e isso já revela uma qualidade do crescimento, que é uma qualidade ruim. Ou seja, você aprofunda a desindustrialização da economia brasileira, pois o crescimento da indústria não só veio abaixo do crescimento do PIB, como foi negativo – então, a indústria perdeu participação no PIB, o que mostra que é um cresci-

"Pelo lado da demanda, o que chama atenção é a Formação Bruta de Capital Fixo. A FBCF aumentou mais de 5% contra o 4° trimestre de 2020. A questão é que, nesse item, FBCF, está incluído o investimento em estoques. E quando você olha o que aconteceu com o investimento em estoques, na verdade esse foi o componente que mais aumentou na FBCF. Ou seja, basicamente, a economia brasileira produziu bens e serviços para serem estocados. Isso que está dando essa distorção na Formação Bruta de Capital Fixo. Inclusive, pelas contas do economista Bráulio Borges da LCA Consultores: sem contar o acúmulo de estoques, que é

POUCA TRAÇÃO NO LADO DA DEMANDA

contabilizado na FBCF, o PIB

teria recuado 1,6% no primei-

ro trimestre de 2021, frente

ao quarto trimestre de 2020.

"O que aconteceu no 1º trimestre de 2021 foi o descompasso entre a oferta e a demanda. A oferta cresceu mais do que a demanda na verdađe você produziu para acumular estoques - e, como nas Contas Nacionais a oferta e a demanda tem que bater por definição contábil, esse excesso de produção foi contabilizado na avaliação de estoques. Agora, quando você olha pelo lado da demanda da economia – tirando esse dado da Formação Bruta de Capital Fixo, que foi absolutamente contaminado pelo crescimento dos estoques - você vê, por exemplo, que o consumo das famílias caiu 0,1% e o consumo do governo caiu 0,8%. Isso mostra uma economia que está com pouca tração no lado da demanda.

"Esse crescimento que nós observamos no 1º trimestre de 2021 não vai se repetir no 2º trimestre, pois basicamente esse aumento de estoques foi porque, durante a pandemia, as empresas venderam o que tinham estocado, reduziram a produção, agora precisaram retomar a produção e, também, retomar o nível de estoques. Então, uma parte significativa do que foi produzido foi para recompor os estoques que haviam sido reduzidos além do desejado no 3º e no 4º trimestre de 2020. Esse movimento de recomposição dos estoques foi concluído e nós não vamos observar o mesmo comportamento exuberante para a Formação Bruta de Capital Fixo no 2^{o} trimestre de 2021. Portanto, o que a maioria dos especialistas está acreditando é que o PIB do 2º trimestre de 2021 ou vai ser zero – ou muito próximo de zero - ou negativo. Então, na verdade, o que nós tivemos no 1º trimestre de 2021, foi uma ilusão contábil de crescimento."

ANTONIO ROSA

Atraso na compra de vacinas prejudica o setor de serviços

A variação de 1,2% do 0,4% no primeiro trimestre Produto Interno Bruto (PIB) no primeiro trimestre deste ano em relação ao último trimestre do ano passado pode até ser comemorado estatisticamente, mas não significa que o Brasil está em trajetória de recuperação ou crescimento. Com a economia destroçada, o desemprego recorde e o agravamento da pandemia 0,7% com relação a 2019; ou -associado ao ritmo lento de vacinação-, os setores que de fato contribuem com a evolução do mercado doméstico continuam no negativo. A sabotagem aberta à vacinação pelo governo federal, com a demora na compra de vacinas, quando hoje, mais de um ano depois do início da pandemia, pouco mais de 10,7% da população está vacinada, afetou particularmente o setor.

Com peso de 73% na formação do PIB, o setor de Blog do Ibre/FGV. serviços está longe de se recuperar: na comparação https://horadopovo.com. com o primeiro trimestre de 2020 retraiu 0,8% e teve vacinas-prejudica-setor-deuma variação quase nula de servicos/

deste ano sobre o trimestre imediatamente anterior.

"Embora tenha saído de uma queda de 10,2% no segundo trimestre de 2020, no primeiro trimestre do ano passado a economia já havia sentido os primeiros efeitos da crise econômica gerada pela pandemia e os serviços já haviam se retraído em seja, caíram no 1º trimestre de 2021 na comparação com um período que já era de queda. Esse setor depende fundamentalmente da interação entre as pessoas e, por isso, sua recuperação plena neste momento em que a pandemia ainda não está controlada acarretaria um aumento da mortalidade causada pela COVID-19" observam Claudio Considera e Juliana Trece, especialistas em Contas Nacionais, no

Leia mais no site do HP: br/atraso-na-compra-de-

Cerca de 3,5 milhões de brasileiros não conseguem emprego há pelo menos 2 anos O Brasil tem quase 3,5 | tre de 2019,com 3,347 milhões |

milhões de trabalhadores que não conseguem empregos há pelo menos dois anos, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) do IBGE.

Na análise do primeiro trimestre de 2021, que foi divulgada no final do mês passado (27), o IBGE constatou que o chamado desemprego de longa duração bateu novo recorde. Dos 14.805 milhões de desempregados 23.6%, ou 3.487 milhões de brasileiros estão nesta situação há mais de dois anos – o maior volume da série histórica do IBGE, iniciada em 2012. No começo de 2020, o Brasil tinha 3.075 milhões de desempregados de longa duração.

O recorde anterior havia

de brasileiros nesta situação dramática. "O desemprego mais longo

é resultado das duas últimas crises", explicou o pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV/ IBRE), Rodolpho Tobler, em reportagem da Folha S.P. ao declarar que "a pandemia afetou diretamente o mercado de trabalho. mas iá vínhamos em um momento que não era bom. Desde 2016, o Brasil tem mais de 11 milhões de desempregados [no total]",disse Tobler, completando que "as pessoas que iá tinham dificuldades para entrar no mercado ficaram com ainda mais dificuldades na pandemia".

Segundo o IBGE ainda. o desemprego com tempo de sido registrado no 2º trimes- | procura por trabalho há mais

de um ano também bateu recorde no primeiro trimestre. Ao todo 2.557 milhões de brasileiros se encontravam nesta condição, o que representa uma alta de 58.4% em relação a igual período do ano passado, em que havia 1,614 milhão de trabalhadores em busca de uma vaga de emprego há mais de 12 meses. Ao todo, no Brasil são mais

de 33,2 milhões que compõem a chamada taxa composta de subutilização, que inclui desocupados, subocupados e pessoas que não procuraram trabalho por diversos motivos no período da pesquisa. O pesquisador da FGV destaca que para uma melhora do mercado de trabalho "a principal saída é o crescimento econômico, e o mais importante agora é acelerar a vacinação", concluiu Tobler.



Médica infectologista Luana Araújo na CPI

"Tratamento precoce que não existe é discutir de que borda da terra plana vamos pular"

A médica infectologista Luana Araújo, anunciada como secretária de Enfrentamento à Covid do Ministério da Saúde, e que não chegou a ser nomeada, disse à CPI da Covid-19, nesta quarta-feira (2), que discutir o tratamento precoce é o mesmo que debater sobre "de que borda da terra plana

Luana foi anunciada no cargo pelo ministro da Saúde, Marcelo Queiroga. Dez dias depois, o governo informou que ela não faria mais parte da equipe.

Durante os dias em que a médica atuou na pasta foram reveladas declarações dela contra o chamado "tratamento precoce" e o uso de medicações como a cloroquina, procedimentos defendidos pelo presidente Jair Bolsonaro, mas que são comprovadamente ineficazes contra a Covid.

"Ainda estamos aqui discutindo uma coisa que não tem cabimento. É como se estivéssemos discutindo de que borda da terra plana vamos pular. Não tem lógica", afirmou a médica à CPI.

Ela disse ainda que é favorável à terapia precoce para atacar a Covid, desde esse tratamento efetivamente "exista". Hoje, ainda não há remédio que comprovadamente cure a doença. A não ser, evidentemente, os imunizantes antivirais.

"Todos nós somos favoráveis a uma terapia precoce que exista. Quando ela [essa] não existe, não pode ser uma política de saúde pública. Essa é uma discussão delirante, esdrúxula, anacrônica e antiproducente",

QUEM É LUANA ARAÚJO

A médica infectologista é crítica em relação ao uso de remédios sem eficácia contra à Covid-19. Indicada pelo ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, a exercer o cargo de secretária extraordinária de Enfrentamento à Covid-19; entretanto, a nomeação foi cancelada após a médica ter atuado por apenas 10 dias na pasta.

O requerimento para convocação de Luana Araújo foi feito pelos senadores Alessandro Vieira (Cidadania-SE) e Humberto Costa (PT-PE) logo após o anúncio do cancelamento da nomeação.

A CPI quer saber da médica as razões pela desistência de sua nomeação no Ministério da Saúde. O depoimento de Luana Araújo foi antecipado como estratégia para coletar novas informações e poder ter novos elementos para confrontar o atual ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, que vai prestar depoimento à CPI na próxima terça-feira (8).

Otto para Nise Yamaguchi: "a senhora sabe a diferença entre um protozoário e um vírus?"

Ao questionar a médica oncologista Nise Yamaguchi, nesta terça-feira (1º), na CPI da Covid-19, o senador Otto Alencar (PSD-BA) fez um conjunto de perguntas que deixou a depoente visivelmente desconcertada. O senador questionou os conhecimentos técnicos da médica relacionados ao combate à pandemia da Covid-19

"A senhora não conhece, então, não estava preparada para ser, participar do 'gabinete paralelo' quanto tantos que participaram", criticou o senador. "Sobretudo curiosos, advogados e empresários, o Wizard, não sei quem lá, tanta gente aí, uma Arca de Noé tratando da ciência no Brasil, só que não tinha Noé na arca para conduzir a arca", ironizou Otto Alencar.

Alencar perguntou à médica quando foi a "primeira manifestação do coronavírus no mundo"? "Foi em 1964". "Se manifestava como gripezinha, resfriado que as crianças tinham e depois logo passava. Depois, com a mutação virótica — o vírus tem, certo, muitas mutações, já está agora no P-1, pode ter uma outra que venha, tem a mutação indiana", acrescentou.

"Depois disso, tem sete tipos de coronavírus que dão doença pulmonar, manifestação pulmonar, a pneumonia virótica", explicou o senador à convidada. Com as perguntas técnicas, o senador fez a médica, que não estava preparada para respondê-las, suar frio.

MAIS PERGUNTAS DESCONCERTANTES

Convidada para defender o uso de medicamentos chamados de "tratamento precoce", Nise Yamaguchi foi "demolida" pelo senador baiano, que é médico e se preparou para confrontar, tecnicamente, os depoentes na comissão.

"O primeiro Sars-CoV, doutora, que aconteceu, foi na região da China, em Hong Kong. A senhora sabe em que ano foi que aconteceu isso? Não sabe, eu vou ensinar: 2003. A primeira manifestação do Sars-CoV foi em 2003, e eu estou falando com uma doutora, que deveria entender isso — infelizmente a senhora, como colocou naquela frase que o Renan botou ali, a senhora foi aleatória, simplória, não se aprofundou na matéria."

"O Sars-CoV", continuou Otto, "causou a síndrome respiratória, como causou, está causando aqui no Brasil, aguda. Não teve tratamento. Sabe qual foi o tratamento? Isolamento, máscara, isolamento físico para as pessoas. Ninguém usou, em, 2003, máscara, isolamento físico para as pessoas", acrescentou.

Todos estes questionamentos feitos pelo senador colheram de surpresa a depoente, que ficou calada diante da maioria das perguntas formuladas por Otto Alencar.

MARCOS VERLAINE (colaborador)

Bolsonaro reuniu com 'gabinete da sombra' ao menos 27 vezes



Uma das reuniões gravadas do "gabinete" com Osmar Terra e Nise Yamaguchi

"O ministro da Saúde é Bolsonaro", diz o presidente da CPI da Pandemia

nal Folha de Minas, veiculada neste domingo (6), o presidente da CPI da Covid-19, no Senado, Omar Aziz (PSD-AM) diz que "quem é o ministro da Saúde é o Bolsonaro". Para ele, as investigações da comissão mostram a falta de autonomia do ministro na pasta.

Tudo indica, salvo melhor juízo, que a pré--condição tácita para assumir é se subordinar ao presidente da República na gestão prática da pandemia.

Isso fica evidente, pois o ministro orienta a ação, segundo os protocolos mais básicos — distanciamento social, uso de álcool gel e máscara —, e o presidente da República faz e fala o oposto. Desde o início da pandemia, em março de 2020, Bolsonaro age e fala como sabotador desses protocolos.

O atual ministro da Saúde, Marcelo Queiroga vai depor novamente na CPI, nesta terça-feira (8), e um dos aspectos que ele vai ter de esclarecer, com fortíssimos indícios de verossimilhança, é o de que não tem nenhuma autonomia à frente do Ministério.

O ministro, por exemplo, indicou a médica infectologista Luana Araújo, mas a profissional não foi efetivada à cenário, é a distribuição atleta não morre.

Em entrevista ao jor- I traordinária de Combate I cácia comprovada contra à Covid-19. Ela chegou a doença. Essa orientação a trabalhar por cerca de 10 dias no Ministério, mas não nomeada. Foi dispensada sem nenhuma explicação, vetada por Bolsonaro.

EXPECTATIVAS

Diante disso, Aziz manifestou que tem muitas expectativas em relação ao novo depoimento que Queiroga vai prestar à Comissão na terça-feira.

O senador disse acreditar que vai ser boa oportunidade para o representante do governo esclarecer se ele, realmente, tem autonomia para comandar a pasta no enfrentamento do novo coronavírus, como disse na primeira vez em que foi inquirido pelo colegiado, no início de maio.

À medida que as investigações avançam, segundo Omar Aziz, crescem as evidências de que o Ministério da Saúde nunca teve autonomia para agir no combate à crise sanitária. Denúncias mostram, com vídeo e tudo, que há um "gabinete paralelo", formado por médicos e assessores do Palácio do Planalto, que é responsável por orientar as ações federais contra a Covid-19, seguindo estritamente as ordens de Bolsonaro.

frente da Secretaria Ex- de medicamentos sem efi-

ganhou mais prioridade do que a aquisição de vacinas.

Na entrevista ao jornal, Aziz falou dos impactos da CPI, teceu comentários sobre o ministro Queiroga e o chamado gabinete paralelo", sobre provas de crimes cometidos por Bolsonaro e sobre a imparcialidade dele na condução das investigações.

IMPACTOS DA CPI

"Com certeza. Hoje, com a CPI mostrando ao Brasil que o governo brasileiro não quis comprar vacina, eles se apressam na compra da vacina. Mas, infelizmente, já são quase 500 mil mortos. Īsso poderia ter sido evitado, principalmente se nós tivéssemos comprado 130 milhões de doses no ano passado; eram 60 milhões da vacina do Butantan e 70 milhões da Pfizer", pontificou Aziz.

"Está provado que o ministro da Saúde à época, Eduardo Pazuello, e o presidente não tiveram nenhum interesse na compra dessas vacinas. Preferiram apostar na política sanitária errada. que é a imunidade de rebanho. Isso custou às vidas de muitas pessoas que acreditaram que [a Covid-19] era uma gripe-A recomendação, nesse | zinha, que o cara que é

"Nem os erros do passado nem a perversidade do presente", diz Roberto Freire em manifesto "O encontro tá mar- 1 -nem é um chamamento 1 nem Bolsonaro nem

cado. 2022 é logo ali. l aos que não querem A gente tem que buscar uma alternativa ao que está aí e ao que tá querendo voltar", assim começa o manifesto NEM NEM, divulgado pelo presidente do Cidadania, ex-deputado Roberto Freire. "Repetir mais do mesmo é insistir naquilo que já deu errado, não é não?", indaga o locutor.

Segundo Roberto Freire, o manifesto do



Lula". "Não são iguais, mas são prejudiciais à sua maneira. Nem erros do passado nem a perversidade do presente. Um olhar de esperança pro futuro", destaca o ex-deputado constituinte.

Acesse o manifesto do Cidadania neste link: https://horadopovo.com.br/nem-os--erros-do-passado-nem--a-perversidade-do--presente-diz-freire-no-

Provocação no Recife: "tiveram tempo de me ouvir, mas atiraram assim mesmo", disse Jonas França

tástico, da Rede Globo. no domingo (6 de junho) sobre a atuação violenta de parte da Polícia Militar de Pernambuco durante repressão à manifestação pacífica por vacinas, em defesa da vida e contra as ameaças de Bolsonaro à democracia, realizada o Recife, mostrou a covardia dos policiais envolvidos na ação. VICE-GOVERNADORA,

LUCIANA SANTOS, PROTESTOU **IMEDATAMENTE**

A operação truculenta dos policiais ocorreu na manhã do sábado (29), no Centro do Recife. Segundo parentes, as duas vítimas que foram atingidas nos olhos pelas balas de borracha disparadas pelo policiais, não estavam na manifestação. Eles foram ao Centro da cidade para trabalhar, e não partici-

A reportagem do Fan- pavam do ato. Assim que reia de França, de 29 soube do ocorrido, a vice--governadora, Luciana Santos (PCdoB), divulgou vídeo condenando a provocação e denunciando que a ação não havia sido ordenada pelo governo.

Daniel Campelo, de 51 anos, foi atingido nos olhos e perdeu a visão. Ele não estava participando da manifestação Trabalha confeccionando adesivos para táxis e estava a caminho do centro para comprar material. O tiro, de bala de borracha, atingiu em cheio o olho esquerdo de Daniel Mesmo ferido, ele foi baleado mais uma vez. Daniel tinha acabado de descer do ônibus, impedido de passar por conta do protesto, quando foi atingido.

www.horadopovo.com.br https://horadopovo. $com.br/provocacao{ ext{-}no{ ext{-}}}$ -recife-tiveram-tempo-No caso de Jonas Cor- | -de-me-ouvir-mas-atira-

anos, que chegava ao Centro para comprar carne, a pedido da esposa, a covardia foi ainda mais acentuada. Ele falava com a esposa no celular quando os policiais se aproximaram. Ele se dirigiu aos militares para avisar que não estava na manifestação e foi recebido à bala. "Eu disse a ele, 'eu tô no protesto não, sou trabalhador, acabei agora de descarregar um contêiner'. O policial saiu de trás, deu dois passos, mirou e deu um tiro no meu olho. Na mesma hora, já entrei em desespero porque essa visão apagou na hora", conta Texto completo em

Complô de sabotadores de vacinas e apologistas da cloroquina derrubou Mandetta e Teich e levou à morte centenas de milhares de brasileiros

menos 27 vezes com integrantes do "gabinete da sombra" em sua sala, no tero andar do Palácio do Planalto. E o que mostra um levantamento feito pelo jornal Metrópoles, com base na agenda presidencial. Além das reuniões no gabinete do presidente, Bolsonaro ainda promoveu dois eventos com integrantes do grupo de espalha-vírus trazidos de vários pontos do país.

Ou seja, o número de reuniões e encontros promovidos pelo 'gabinete da sombra", à favor do coronavírus, era muito maior do que as reuniões com os técnicos do Ministério da Saúde, que, supostamente, deveriam ser os responsáveis pelo combate à pandemia. Não é à toa que Mandetta e Teich saíram assim que perceberam que estavam sendo sabotados pelo Planalto. Depois, com Pazuello, nem precisava mais do ministério. E só lembrar do "um manda e o outro obedece...

O jornal fez o levantamento das reuniões dos sabotadores na sala do "chefe" entre março de 2020 e maio de 2021.

Entre os sabotadores, além do próprio Bolsonaro, estavam o ex--assessor especial da Presidência Arthur Weintraub, que está nos EUA com Covid; o vereador Carlos Bolsonaro, filho "02" do capitão cloroquina; o empresário Carlos Wizard; o médico Luciano Dias Azevedo; o deputado terraplanista Osmar Terra (MDB-RS) e a médica oncologista, que, segundo o senador Otto Alencar, não entende nada de infectologia, Nise Yamaguchi.

O "gabinete da sombra", que ajudou Bolsonaro a espalhar o vírus e a difundir a cloroquina para o charlatanismo do "tratamento" de Covid, agora esta na mira da CPI da Pandemia, do Senado Federal. Os nomes dos sabotadores todos já foram citados em lista dos que deverão depor, elaborada pelo

air Bolsonaro se reuniu ao primeira denúncia do "gabinete" dos sabotadores surgiu durante depoimento do ex-ministro da

Saúde Luiz Henrique Mandetta. Os senadores estão em dúvida de quem seria o principal idealizador do grupo pró-vírus. Está difícil saber quem é o mais lunático entre eles. Bolsonaro não entra na disputa porque é oconcur em matéria de estupidez e de defesa da morte. Tanto que muita gente o associa à

prática de genocídio. Logo atrás vem o vereador espião Carlos Bolsonaro, responsável por manter tudo nas sombras e pela "estratégia" de comunicação digital do pai. Os outros três, Arthur Weintraub, Osmar Terra e Yamaguchi estão logo atrás. Em depoimento à CPI, Mandetta e o gerente-geral da Pfizer na América Latina, Carlos Murillo, relataram que Carlos Bolsonaro participava de reuniões e fazia anotações dos encontros.

De acordo com o levantamento do Metrópoles, o deputado Osmar Terra foi quem mais se reuniu com Bolsonaro em pouco mais de um ano de pandemia. No total, foram 17 encontros, dos quais 12 contaram com a presença de outros convidados. Em outras cinco ocasiões. o deputado se reuniu sozinho com o presidente.

Na sequência, Carlos Bolsonaro participou de cinco reuniões ao lado do pai, segundo os registros oficiais. Entre elas, o vereador carioca acompanhou encontros virtuais com governadores das regiões Norte, Nordeste e Sul sobre a pandemia. Nise Yamaguchi se reuniu quatro vezes com o presidente Jair Bolsonaro, segundo a agenda presidencial.

O médico anestesista Luciano Dias Azevedo participou de uma reunião com Bolsonaro. O empresário Carlos Wizard e Arthur Weintraub não tiveram agendas públicas com o chefe do Palácio do Planalto. O que não quer dizer que não tenha havido encontros relator do colegiado da CPI, senador Renan Calheiros (MDB-AL). A senças frequentes em cerimônias. não divulgados. Os dois eram pre-

paralelo"

Reuniões de Bolsonaro com "gabinete

Integrante do suposto gabinete	Número de reuniões conjuntas (com a presença de outros convidados)	Número de reuniões Individuais (apenas com o presidente da República	Total
Arthur Weintraub	0	0	0
Carlos Bolsonaro	5	•	5
Carios Wizard	0	۵	0
Luciano Dias Azevedo	I	0	1
Osmar Terra	12.	5	17
Nise Yamaguchi	1	1	4
ome Micropoles e Palacie	de Planetin		
		A Florrish date	ylvania

General Santos Cruz: "Bolsonaro avança mais um passo na erosão das instituições"

O general Carlos Alberto dos Santos Cruz publicou, na sexta--feira (04/06), texto em que declara a sua "vergonha" por Pazuello não ter sido punido, devido à sua participação em ato político promovido por Bolsonaro, contra o Estatuto das Forças Armadas e o Regimento Disciplinar do Exército.

"Houve um ataque frontal à disciplina e à hierarquia, princípios fundamentais à profissão militar", escreveu Santos Cruz. "Mais um movimento coerente com a conduta do Presidente da República e com seu projeto pessoal de poder. A cada dia ele avança mais um passo na erosão das instituições" "Falta de respeito pessoal, fun-

cional e institucional. Desrespeito ao Exército, ao povo e ao Brasil" continua Santos Cruz, um dos generais mais respeitados do Exército Brasileiro. "Frequentemente, com sua conduta pessoal, ele procura desrespeitar, desmoralizar pessoas e enfraquecer instituições"

E, mais adiante:

"À irresponsabilidade e à demagogia de dizer que esse é o 'meu exército', eu só posso dizer que o 'seu exército' NÃO É O EXÉR-CITO BRASILEIRO. Este é de todos os brasileiros. É da nação

Abaixo, a íntegra do texto do general Santos Cruz:

VERGONHA!

Ontem, 3 de junho de 2021 fui surpreendido com telefonemas e mensagens de dezenas de jornalistas sobre o encerramento do caso Pazuello. Em atenção ao trabalho que fazem, sempre respondo, mesmo que seja para informar que nada tenho a dizer. Mas ontem eu não disse nada. Por vergonha.

Por formação, me nego a fazer qualquer consideração sobre a decisão.

Sobre o conjunto dos fatos, é uma desmoralização para todos

Houve um ataque frontal à disciplina e à hierarquia, princípios fundamentais à profissão militar. Mais um movimento coerente com a conduta do Presidente da República e com seu projeto pessoal de poder. A cada dia ele avança mais um passo na erosão das instituições. Falta de respeito pessoal, fun-

cional e institucional. Desrespeito ao Exército, ao povo e ao Brasil. Frequentemente, com sua conduta pessoal, ele procura desrespeitar, desmoralizar pessoas e enfraquecer instituições. Não se pode aceitar a SUB-

VERSÃO da ordem, da hierarquia e da disciplina no Exército, instituição que construiu seu prestígio ao longo da história com trabalho e dedicação de muitos.

Péssimo exemplo para todos. Péssimo para o Brasil.

A irresponsabilidade e à demagogia de dizer que esse é o "meu exército", eu só posso dizer que o "seu exército" NÃO É O EXÉR-CITO BRASILEIRO. Este é de todos os brasileiros. É da nação

A politização das Forças Armadas para interesses pessoais e de grupos precisa ser combatida. É um mal que precisa ser cortado pela raiz.

Independente de qualquer consideração, a UNIÃO de todos os militares com seus comandantes continua sendo a grande arma para não deixar a política partidária, a politicagem e o populismo

entrarem nos quartéis. Carlos Alberto dos Santos Cruz

Acusado de assédio sexual, Caboclo é afastado da CBF

Aliado de Bolsonaro. Caboclo tentou afastar Tite da Seleção após críticas à realização da Copa América no Brasil em meio à pandemia que já matou 470 mil

(CBF) aprovou o afastamento por 30 dias de Rogério Caboclo da presidência da entidade. A decisão foi tomada na noite deste domingo (6) após denúncia de assédio sexual e moral contra uma funcionária.

O vice-presidente mais velho, Antônio Carlos Nunes de Lima, o Coronel Nunes, assumirá a presidência da CBF durante o período de afastamento e uma reunião na entidade no Rio de Janeiro na segunda-feira (7), com diretores e vice-presidentes, deve definir detalhes dos próximos

As acusações contra Caboclo foram reveladas pelo site Globo Esporte. A funcionária denuncia que o dirigente a chamou de "cadela" e tentou forçá-la a comer um biscoito de cachorro. Em outra oportunidade, perguntou se ela se masturbava. Durante reunião com outros dirigentes da CBF, o presidente teria inventado relacionamentos da funcionária com pessoas ligadas à entidade. A vítima afirma que, durante todas essas condutas, Caboclo estava embriagado. Ela disse ainda que ele a orientava a esconder garrafas de bebida na entidade, para que pudesse consumir durante o expediente.

Essas denúncias já haviam sido narradas pela funcionária a superiores hierárquicos anteriormente, mas nenhuma providência foi tomada. Ao narrar o assédio, a funcionária pediu afastamento do cargo por motivo de saúde. "Tenho passado por um momento muito difícil nos últimos dias. Inclusive com tratamento médico. De fato, apresentei uma denúncia ao Comitê de Ética do Futebol Brasileiro e à Diretoria de Governança e Conformidade, para que medidas administrativas sejam tomadas", afirmou a funcionária ao site. Caboclo nega as acusações.

COPA AMERICA

O afastamento do presidente da CBF acontece num momento em que jogadores e comissão técnica da Seleção se manifestam contrários à realização de uma edição da Copa América em meio à pandemia de coronavírus que já matou mais de 470 mil brasileiros. Cabloco se aliou a Bolsonaro para trazer o torneio para o Brasil após a recusa da Argentina e Colômbia em virtude da crise sanitária.

Em entrevista coletiva na noite da quinta-feira (3), Tite confirmou as conversas inter-

Comitê de Ética da | lar sobre o desejo dos atletas. Confederação Brasileira de Futebol clara e fomos lealmente, numa sequência cronológica, eu e Juninho, externando ao presidente qual a nossa opinião. Depois, pedimos aos atletas para focarem apenas no jogo contra o Equador. Na sequência, solicitaram uma conversa direta ao presidente. Foi uma conversa muito clara, direta. A partir daí, a posição dos atletas também ficou clara. Temos uma posição, mas não vamos externar isso agora. Temos uma prioridade agora de jogar bem e ganhar o jogo contra o Equador. Entendemos que depois dessa Data Fifa as situações vão ficar claras. Depois desses dois jogos, vou externar a minha posição", garantiu o treinador.

Na sexta-feira (4), o capitão da Seleção, o volante Casemiro, foi o primeiro jogador da equipe a se manifestar publicamente sobre a crise. Após a vitória por 2 a 0 sobre o Equador, Casemiro afirmou que os jogadores querem falar sobre o assunto, mas "no momento oportuno", prometendo uma posição pública após a partida de terça-feira, contra o Paraguai, também

pelas Eliminatórias. "Nosso posicionamento todo mundo sabe, mais claro impossível, Tite deixou claro nosso posicionamento e o que nós pensamos da Copa América. Existe respeito e uma hierarquia que temos que respeitar, e claro que queremos dar nossa posição", disse ele ao deixar o campo. Ć CABOCLO PROMETEU A

BOLSONARO A SUBSTITUIÇÃO **DE TITE**

As críticas de Tite à realização da Copa América o transformaram em alvo dos bolsonaristas e, na tentativa de agradar Bolsonaro, Caboclo garantiu que, no que dependesse dele, a Śeleção teria um novo técnico na competição: o bolsonarista Renato Gaúcho.

Desde que externou sua posição, Tite passou a ser atacado por defensores de Bolsonaro nas redes sociais, chegando a ser chamado, inclusive, de "comunista" por não negar a existência da pandemia.

Segundo o jornalista Eduardo Rizek, "o governo ouviu uma resposta tranquilizadora de Caboclo no sábado: Tite será demitido, e um novo técnico, Renato Gaúcho, fará uma convocação com os principais jogadores para a Copa América. Usará como argumento, inclusive, o fato de estar chegando e precisar do torneio para montar um time, a um ano e meio da Copa do

Doria critica Queiroga por Ministério não distribuir as vacinas durante o feriado

O governador de São Paulo, hoje o Brasil registrou 2 mil João Doria (PSDB), criticou o mortes. É uma vergonha o sr. ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, que deixou de distribuir 936 mil doses de vacinas da Pfizer, recebidas na quarta-feira (2), em virtude do feriado de Corpus

"Descaso com a vida dos brasileiros. Ontem, o Ministério da Saúde recebeu 936 mil doses da vacina Pfizer em Viracopos (SP). Surpreendentemente, até agora SP não recebeu nenhuma dose. A resposta do MS é que hoje (03/06) é feriado. Pelo visto, para o governo federal vidas não importam", disse Doria em seu perfil do Twitter.

O ministro da Saúde resolveu responder o governador de São Paulo acusando-o de fazer "palanque". "Senhor governador, antes de emitir esse tipo de comunicado, informe-se com seu secretário de Saúde como funciona a tripartite. Daí, conversamos. Pare de palanque. Precisamos unir o Brasil", escreveu Queiroga em resposta

Em tréplica, Doria acusou o governo federal de guardar doses de vacina na prateleira enquanto morrem brasileiros. "Ministro, I aplicadas.

achar normal guardar vacina na prateleira porque é feriado. Tripartite pra mim é vacina no braço. Somos servidores públicos. Temos a missão de vacinar os brasileiros com urgência" Fruto da sabotagem de Bolso-

naro, que diariamente atua contra a imunização dos brasileiros, ocorre no Brasil uma redução preocupante no ritmo da vacinação. Em maio, foi registrada a diminuição de 4,1 milhões de doses aplicadas em relação ao mês de abril, o que representa queda de 16%. O fator principal da queda reside no fato de o governo não ter comprado no tempo certo a quantidade de imunizantes para vacinação em massa.

Para o mês de junho, o ministério da Saúde já informou uma redução da previsão de doses de vacina contra Covid-19 de 43,8 milhões para 39,9 milhões.

Atualmente, o Brasil ocupa a 64^a posição no ranking global de vacinação com somente 32,21 doses aplicadas a cada 100 habitantes. O Reino Unido, que lidera a vacinação possui 95,63



Caboclo tentou indicar o bolsonarista Renato Gaúcho para o lugar de Tite

"Precisamos de vacinas, não da Copa América", critica Walter Casagrande

O comentarista e ex-jogador de futebol da TV Ğlobo Walter Casagrande demonstrou sua insatisfação com o Governo Federal após a Conmebol anunciar que a Copa América será realizada no Brasil.

Na edição da última terça-feira (1°) do programa Globo Esporte, Casagrande criticou a realização da Copa América no Brasil e o silêncio da seleção brasileira sobre o assunto. "Jogadores do Uruguai, do Chile estão se manifestando, os nossos não, para os jogadores brasileiros da Granja Comary está tudo certo 'vamos jogar copa américa aqui'", criticou Casagrande.

Ele também explicou que estar contra a Copa América é uma questão sanitária e não disputa de transmissão. 'Ser contra a Copa América não tem nada a ver com concorrência de emissora, a Copa América ia ser na Argentina, na Colômbia e ninguém estava se manifestando contra. O problema é ser aqui, nós queremos vacina, não Copa América", disse o ex-jogador.

Para Casagrande, o presidente Bolsonaro "está sendo coerente". "O presidente Bolsonaro está sendo coerente. Você viu o que ele falou? Ele quer o protocolo da libertadores, as pessoas nao precisam ser vacinadas... como ele não vacina a gente, então ele está sendo coerente em não vacinar as outras pessoas (população brasileira)", disse.

Por fim, Casagrande afirmou que o Brasil precisa de vacina contra a Ĉovid e não de um evento esportivo que vai reunir atletas de vários países que podem ser contaminados no Brasil por conta do descontrole sanitário do país.



Diferente da ação por vacinas, Bolsonaro foi agiu ao tomar a decisão sobre sediar evento

'Nós estamos precisando | de vacina e não de Copa América. O presidente Bolsonaro deixou o povo na mão, à mercê do vírus e continua fazendo isso. Só que agora ele está fazendo isso com outras pessoas, que vem de fora, já que ele não vai exigir vacinação", finalizou.

Na noite de segunda-feira (31), Casão já havia comentado que não está surpreso com o presidente da República o presidente da Republica
Jair Bolsonaro, mas está
assustado com a situação do
país na pandemia.

"Eu quero falar como
cidadão brasileiro, não como
ex-jogador ou comentarista

esportivo. Acho um escândalo isso. Em um país que já morreram mais de 460 mil pessoas, e continua morrendo muita gente. Nós não temos vacina para nós. O senhor Jair Bolsonaro não teve agilidade para comprar vacina, ele teve agilidade para deixar acontecer essa Copa América. acontecer essa Copa America. Isso é uma das coisas mais absurdas, porque ele é o presidente do país, que deveria proteger o seu povo, não colocar o seu povo à mercê desse vírus", comentou ele, ao lado de Galvão Bueno, o

ro de aceitar o pedido da Conmebol para realizar a competição no país. Bolsonaro, nesta terça, afirmou que, dependendo dele e de seus ministros, a Copa será disputada no Brasil. Grande parte das críticas aconteceram após Colômbia e Argentina desistirem do evento por receio da pandemia de Covid-19. "Eu estou bastante as-

sustado, mas não decepcionado nem surpreso, porque o seu Rogério Caboclo, para mim, não surpreendeu em nada, muito menos o seu Jair Bolsonaro. Eu estou indignado com o que está acontecendo com o nosso país. É uma das coisas mais escandalosas que eu já vi na minha vida. Eu nunca vi a pessoa que você mais tem que confiar em te colocar numa situação de risco, frente a frente com o vírus"

Antes disso, durante o Seleção SporTV desta segunda-feira, o narrador Luís Roberto aproveitou a discussão sobre a escolha do Brasil como país-sede da Copa América para criticar a locação do torneio no país. O jornalista afirmou que a competição é apresentador do programa.

Ele criticou a iniciativa da gestão de Jair Bolsona
"fora de hora" e que a relevância e atmo edições anteriores. "fora de hora" e que não terá a relevância e atmosfera das

"Milícia não vai construir mais nessa cidade", diz Paes após desabamento em Rio das Pedras

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, afirmou que não sua gestão não permitirá que criminosos construam mais imóveis no município. Paes fez a promessa enquanto acompanhava os trabalhos de resgate de vítimas do desabamento de um prédio de quatro andares na zona oeste da cidade.

"Comigo, milícia não vai construir mais porcaria nenhuma nessa cidade. Estamos demolindo permanentemente, e a gente tem o desafio de cuidar do passivo", disse o

O desabamento ocorreu durante a madrugada na comunidade de Rio das Pedras, deixou um pai e uma criança mortos – Nathan Gomes de Oliveira, de 30 anos, e sua filha Maitê, de apenas 2 anos -, além de quatro feridos. Segundo a Secretaria Municipal de Habitação, a construção que desabou era irregular.

Paes disse também que a atuação de grupos de criminosos não irá impedir mais as ações de fiscalização da

prefeitura. uma mensagem muito clara nos últimos meses de que acabou essa história de era irregular. A equipe da tanta construção irregular. SMH está no local para pres-A gente não tem permitido. tar o atendimento necessário três andares no interiamente, a imprensa às famílias", informa nota últimos dois anos.



Eduardo Paes acompanhou as buscas às vítimas

é uma realidade da cidade. Não vamos retirar todas as casas de todas as favelas ou comunidades do Rio. O que tem de se fazer é olhar para essas áreas com mais riscos para produzir melhorias habitacionais", comentou.

Paes ainda disse que a prefeitura prestará auxílio às vítimas do desabamento de Rio das Pedras. "A Secretaria Municipal de Habitação "A gente está deixando informa que a construção que desabou no Rio das Pedras, na madrugada desta quinta,

área controlada pela milícia, e _I tem mostrado isso. Agora, _I divulgada pela Prefeitura do Rio.

Nesta sexta-feira (6), Paes voltou a comentar sobre a atuação da prefeitura em relação à ocupação irregular na cidade, assunto que veio à tona após mais uma construção desmoronar naquela área, historicamente conhecida pelo solo instável e impróprio para receber moradias. O prefeito afirmou que busca fortalecer e restabelecer os mecanismos de enfrentamento a esta expansão ilegal e revelou que o edifício que veio abaixo nesta quinta--feira havia subido de dois a três andares no intervalo dos



Em 2020, valor gasto foi metade de 2019

Anvisa aprova importação da Sputnik V, mas limita a quatro milhões de doses

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou nesta sexta-feira (4), com várias condicionantes arbitrárias, a importação excepcional e temporária de doses da vacina indiana Covaxin, pedida pelo Ministério da Saúde, e do imunizante russo Sputnik V, pedido pelos estados da Bahia, Maranhão, Sergipe, Ceará, Pernambuco e Piauí.

A decisão da agência não configura autorização de uso emergencial, ela vale apenas para lotes específicos de imunizantes trazidos de fora.

O placar em ambas as votações foi de 4x1. Foram quase nove horas ininterruptas de votação, que terminou às 21h21min.
Anteriormente, a agência rejeitou a

importação de ambos os imunizantes, mas passou a discutir a possibilidade de aprovar o uso da Sputnik V após pressão de governadores do Nordeste, que já fize-ram acordos com a Rússia para mais de 37 milhões de doses da Sputnik e criticam a lentidão do ritmo da vacinação no país e a necessidade de mais doses.

Mesmo com a necessidade de aprovação e o péssimo desempenho do país na velocidade de imunização, o diretor relator da ação na Anvisa, Alex Campos defendeu que as vacinas sejam aplicadas em no máximo 1% da população nesse momento, argumentando que seria "para melhor monitoramento". Essa medida que restringe a possibilidade de doses da vacina nos estados passou e foi aprovada pelos demais diretores da agência.

"Destaco que fica autorizada a importação excepcional e temporária do seguinte quantitativo, correspondente a doses para imunização de 1% da população nacional, dentro do cronograma enviado pelo Ministério da Saúde: 4 milhões de doses.", disse

Além da restrição de doses, entre as condicionantes para as duas vacinas, expressas no voto do relator, há a recomendação para uso tanto da Sputnik V quanto Covaxin em adultos de 18 a 60 anos. No caso da Covaxin, há ainda a ressalva de que ela seja administrada apenas em adultos saudáveis. Há uma lista de outras condicionantes, como; bulas em português inclusive com as restrições adotadas no voto; que os lotes importados sejam aprovados por laboratórios certificados; que a importação seja precedida de termo de compromisso a ser celebrado com a Anvisa; implantação de programa de monitoramento de eventos adversos; entre outros.

no caso da Sputnik V que seja feito um estudo de efetividade da vacina. Segundo a Anvisa, o relatório da autori-

dade russa tem "dados limitados de segurança e evidências de risco considerando os componentes de primeira e segunda dose.

Após uso do referido quantitativo, a Anvisa avaliará os dados de monitoramento do uso da vacina para subsidiar nova deliberação da Agência quanto aos próximos quantitativos a serem importados", disse Ainda sobre a Covaxin, ela faz parte de

encomenda do Ministério da Saúde, que renovou o pedido de importação de 20 milhões de doses. A importação do imunizante indiano estava paralisada desde 31 de março, quando a agência indeferiu o pedido feito pelo Ministério da Saúde.

As principais condicionantes impostas à Covaxin foram que todos os lotes destinados ao Brasil tenham sido fabricados após as adequações de Boas Práticas de Fabricação (BPF) implementadas pela fabricante Bharat Biotech; apresentação de certificado de potência para todos os lotes; entrega e avaliação pela Anvisa dos dados referentes a dois meses de acompanhamento de segurança do estudo clínico de fase 3; e liberação de todos os lotes quanto aos aspectos de qualidade por análise laboratorial pelo Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS) da Fiocruz.

VACINA É SEGURA È EFICAZ, DESTACA CONSÓRCIO NORDESTE

O governador do Piauí e presidente do Consórcio Nordeste, Wellington Dias, destacou que, apesar das limitações defendidas pelos diretores da agência reguladora, a aprovação comprova a eficácia da vacina.

Ele relembra ainda que o imunizante já é utilizado em 67 países e vem garantindo bons resultados no combate à pandemia nestes países.

"Ainda que com uma pequena quantidade de doses liberadas, a aprovação da nossa agência reguladora destaca que a vacina é segura e eficaz", destacou o governador

Dias destacou ainda que o momento é de urgência e que o Consórcio Nordeste e o dos governadores da Amazônia buscarão neste fim de semana medidas para viabilizar a importação do total de doses contratadas junto ao Instituto Gamaleya.

'Só os estados do Nordeste têm acordo de compra para 37 milhões de doses. O Brasil precisa urgente de mais vacinas e não podemos perder tempo, buscando soluções para que as doses cheguem o mais rápido possível", defendeu.

"FGTS corrigido é questão de justiça com trabalhadores", afirma Artur Bueno, da CNTÁ

As entidades representativas dos trabalhadores estão promovendo uma campanha para pressionar o Supremo Tribunal Federal (STF) pela mudança no índice de correção do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).

Os trabalhadores pedem a substituição do índice de correção do FGTS, que atualmente é feito por meio da Taxa Referencial (TR), com rendimento menor do que a inflação, pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), ou pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial (IPCA-E).

O julgamento da Ação Direta de Inconstitu-cionalidade (ADI) número 5090, que contesta o uso da TR estava na pauta do STF para o último dia 13 de maio, mas foi retirada e não há previsão de nova data para o julgamento. A ADI busca recuperar perdas no FGTS dos trabalhadores entre 1999 e 2013.

Na última semana, a Confederação Nacional dos Trabalhadores da Alimentação (CNTA) e a Confederação Brasileira Democrática dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação (CONTAC), conseguiram uma audiência com a assessoria do ministro do STF, Dr. Luís Roberto Barroso, relator da ADI 5090.

"A audiência serviu para abrir um canal de diálogo com o Supremo Tribunal Federal e para uma nova audiência, a ser marcada em breve, com a participação de advogados e dirigentes sindicais para tratar do assunto – que é de grande interesse dos trabalhadores e vem causando grande controvérsia", informou a CNTA.

Na segunda-feira (31), uma reunião virtual com lideranças sindicais e advogados, coordenada pela CNTA e CONTAC, definiu um grupo de representantes que vai fazer a interlocução com o ministro Barroso na tentativa de uma orientação unitária que garanta os direitos dos trabalhadores.

O presidente da CNTA, Artur Bueno de Camargo, defendeu que os "trabalhadores têm o direito aos seu FGTS corrigido, isso nada mais é que fazer justiça"

Vamos ao STF para mostrar que a ADI não só deve ir para votação como deve ser aprovada, com validade para todos os trabalhadores brasileiros. melhorando suas condições financeiras, ainda mais neste momento difícil de crise financeira e

sanitária", completou Artur. As perdas inflacionárias comprometeram o próprio princípio do FGTS, que é garantir segurança econômica aos trabalhadores. O FGTS foi criado em 1966 com o objetivo de substituir a estabilidade até então vigente, garantindo alguma sustentação financeira ao trabalhador pelos anos de serviços prestados a determinada empresa. Além da segurança ao trabalhador quando esse é demitido, o Fundo é também amplamente uti-

lizado para a aquisição de casas próprias. A ADI foi requerida pelo partido Solidariedade, em 2014, e coloca em questão os parâmetros de correção do FGTS dos trabalhadores de todas as categorias que estiveram registrados no regime de CLT a partir de 1999. O Solidariedade recebeu o apoio da Defensoria Pública e do Instituto

do Fundo de Garantia do Trabalhador no pedido. A possibilidade de ter uma renda extra num momento de crise econômica profunda e de desemprego em massa, com o aumento da miséria e da fome nos lares brasileiros têm mobilizado os trabalhadores também pelas redes sociais em apoio a correção do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).

De acordo com os cálculos apresentados na ação, um recolhimento de 10 anos, sobre um salário de R\$2 mil, pode ter gerado uma perda de R\$5 mil. De acordo com a CNTA, muitos trabalhadores estão entrando com ações individuais e algumas entidades sindicais já entraram com ações coletivas solicitando a correção que pode beneficiar mais de 70 milhões de brasileiros com até 300 bilhões de reais.



"Ronaldão, grande lutador dos trabalhadores dos Correios"

Faleceu na madrugada | grande sindicalista", lemdesta segunda-feira (07), vítima da Covid-19, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos do Rio de Janeiro (Sintect--RJ) e secretário geral da Federação Interestadual dos Trabalhadores da ECT (Findect), Ronaldo Ferreira Martins (Ronaldão).

"O movimento sindical brasileiro perde uma grande liderança, incentivador e lutador incessante dos trabalhadores dos Correios", afirmaram em nota o Sintect-RJ e a FINDECT.

Para as entidades, Ronaldão como era conhecido, "era uma referência nacional, não só nos Correios, como também em todas as categorias, fazendo história como um | brasileiros.

bram seus companheiros

sindicalistas. "O SINTECT-RJ, a FINDECT e os trabalhadores ecetistas prestam condolências aos familiares e amigos enlutados pela irreparável perda e deseja que encontrem o conforto necessário para suportar e superar este momento e dor", se solidarizam às entidades.

Ronaldo esteve à frente da luta dos funcionários dos Correios contra a privatização da empresa. Recentemente, junto com Elias Diviza, presidente do Sindicato dos Trabalhadores dos Correios de São Paulo, participou de uma live no HP denunciando o projeto criminoso de Bolsonaro de entrega dessa empresa patrimônio dos

Congresso derruba veto e prorroga Lei Aldir Blanc para setor cultural



"Seis milhões de trabalhadores serão beneficiados", afirma deputado



Maio registrou um aumento de 41% em relação ao mesmo mês de 2020

Desmatamento avança na Amazônia e bate recorde pelo 3º mês consecutivo em maio

de Pesquisas Espaciais (INPE) divulgados nesta sexta-feira (4) mostram que o ritmo de desmatamento da Amazônia Legal é alarmante. Segundo o instituto, o mês de maio registrou um aumento de 41% de áreas desmatadas em relação a maio de 2020. A área de 1.180 km² com alerta de desflorestação é a maior para o mês desde 2016.

È o terceiro mês consecutivo em que os índices batem recordes históricos, e também é a primeira vez que a área sob alerta de desmatamento em maio passa dos 1 mil km², isso sem contar que a estação das secas, "quando a devastação se intensifica", ainda não começou, como alerta o Observatório do Clima.

"A permanecer a tendência nos próximos dois meses, a taxa oficial de desmatamento de 2021 (medida de agosto a julho) poderá terminar com uma inédita quarta alta consecutiva. O comportamento

as cartas na região: o crime ambiental", afirmou, em nota, a entidade que reúne 56 organizações da sociedade civil.

A entidade afirma que Bolsonaro se dedica há dois anos e meio a desmontar as políticas de controle de desmatamento, que conseguiu reduzir a destruição, o PPCDAm (Plano de Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia)".

E prossegue, denunciando o desmonte dos órgãos de controle e fiscalização do Ministério do Meio Ambiente: "A fiscalização do Ibama foi manietada; como mostraram neste ano documentos produzidos pelos próprios agentes, a gestão do antiministro Ricardo Salles virtualmente parou as operações do órgão — cuja cúpula acaba de ser afastada por suspeita de operar para madeireiros".

"O Instituto Chico Mendes, que fiscaliza as unidades de conservação cantins) e parte do Mada curva dependerá exclu- | federais, está ameaçado | ranhão.

Dados do Instituto | sivamente de quem hoje dá | de extinção. A fracassada Operação Verde Brasil 2, do general Hamilton Mourão, saiu de cena em abril e não deixou nada no lugar. O plano de Salles de criar uma espécie de milícia na floresta usando homens da Força Nacional foi interrompido pelo fato prosaico de que enterrando o único plano o ministro, com dois inquéritos contra si no STF dedica seu tempo hoje a fugir da polícia", afirma a entidade.

Para Marcio Astrini, secretário-executivo do Observatório do Clima, "o desmatamento neste ano será o que os madeireiros ilegais, garimpeiros criminosos e grileiros quiserem que seja. E, neste momento, eles não têm nenhum motivo para se controlar, já que o próprio governo federal, que deveria coibir a ilegalidade, os incentiva com atos e discursos", diz.

A Amazônia Legal engloba a área de 8 estados Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e To-

Barroso determina suspensão de despejos de vulneráveis durante o período de pandemia

ral (STF), Luís Roberto Barroso, suspendeu, por um prazo de seis meses, despejos sem defesa prévia de pessoas em situação de vulnerabilidade; desocupações, remoções forçadas ou reintegrações de posse em imóveis de moradia coletiva ou de área produtiva de populações vulneráveis. Conforme a decisão, os

casos de vulnerabilidade serão estabelecidos, caso a caso, pelo magistrado que atuar nas acões.

Segundo o ministro, há elementos de que "existe uma situação generalizada, por todo o país, de famílias que perderam suas moradias durante a pandemia, sendo que em casa".

'Diante de uma crise sanitária sem precedentes e em vista do risco real de uma terceira onda de contágio, os direitos de propriedade, possessórios e fundiários precisam ser ponderados com a proteção da vida e da saúde das populações vulneráveis, dos agentes públicos envolvidos e também com os riscos de incremento da contaminação para a população em geral", escreveu o ministro em sua determinação.

Para ele, "se as ocupações coletivas já se encontram consolidadas há pelo menos um ano e três meses, não é esse o momento de execua recomendação técni- tar a ordem de despejo. I terras indígenas".

O ministro do Su- co-científica é manter o Razões de prudência e premo Tribunal Fede- isolamento social e ficar precaução recomendam que se aguarde o arrefecimento da crise sanitária".

Barroso defende ainda a previsão constitucional da medida, já que representa a proteção das famílias em situação de vulnerabilidade e preserva o interesse de toda a coletividade de conter a propagação da Covid.

A determinação do ministro não se aplica em 'ocupações situadas em áreas de risco, suscetíveis à ocorrência de deslizamentos, inundações ou processos correlatos e situações em que a desocupação se mostre absolutamente necessária para o combate ao crime organizado e para a retirada de invasores em

Recursos, considerados fundamentais para o setor, poderão ser utilizados até final do ano

nal derrubou, na terça-feira (1º), os 12 vetos do presidente Jair Bolsonaro ao PL (Projeto de Lei) 795/2021, que prorroga o auxílio emergencial aos trabalhadores e empresas do setor cultural estabelecidos pela Lei Aldir Blanc.

A lei Aldir Blanc foi aprovada em 2020, mas devido a um atraso na regulamentação da lei, parte dos recursos destinados ao auxílio não foram executados.

Então, em 2021, um novo projeto foi aprovado pelo Congresso, prorrogando os prazos para a aplicação dos recursos, que foi vetado por Bolsonaro.

Agora, com a derrubada dos vetos do presidente, estados e municípios podem utilizar o saldo dos recursos transferidos pela União para ações emergenciais de renda e projetos culturais.

A deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ), relatora do projeto na Comissão de Cultura da Câmara, comemorou a derrubada do veto em seu Twitter: "Está garantida a prorrogação e a plena utilização dos recursos remanescentes da Lei Aldir Blanc que somam quase R\$ 800 milhões!", e acrescentou que "os recursos já estão nas contas de governos de diversos estados e centenas de municípios em todo o país".

"A pandemia não tem data para acabar e o Brasil segue em Estado de Emergência Cultural! Que a Lei Aldir Blanc chegue aos trabalhadores

locais!", escreveu.

Congresso Nacio- | para que os recursos remanescentes possam ser utilizados até o fim de 2021, outro dispositivo que agora volta a valer é a prorrogação automática, por dois anos, dos prazos para aplicação dos recursos para realização de atividades culturais dos

projetos já aprovados. Šegundo Jandira, "a Lei beneficiou municípios e estados em 2020 e foi fundamental para a sobrevivência do setor. A derrubada dos vetos permite a prorrogação e utilização dos recursos da Lei sem inseguranças jurídicas".

Os parlamentares também resgataram um trecho do projeto que deixa claro como o saldo remanescente pode ser usado, o que facilita e desburocratiza a sua utilização. São eles: renda emergencial mensal aos trabalhadores e trabalhadoras da cultura; editais, prêmios, aquisição de bens e serviços do setor cultural e outros instrumentos para manter os espaços, cursos e atividades artísticas.

Para o deputado Da-nilo Cabral (PSB-PE), o projeto, "vai beneficiar cerca de seis milhões de trabalhadores de todo Brasil que gravitam no setor cultural".

A presidente da Comissão de Cultura da Câmara, deputada Alice Portugal (PCdoB-BA), também comemorou em suas redes sociais: "Ativistas, fazedores de cultura, entidades, gestores, deputados, deputadas, senadores e senadoras - foi uma luta de muitas mãos que fará cais!", escreveu. | com que este setor se mo-Além da autorização | vimente!", escreveu.



Deputados rejeitam veto e mantêm projeto que garante internet a estudantes carentes

Bolsonaro ao PL 3.477/20, que dá acesso à internet e equipamentos para os estudantes mais pobres da rede pública, foi derrubado pelo Congresso Nacional, na terça-feira (1°) .

O projeto, que foi aprovado pela Câmara em dezembro de 2020 e pelo Senado em fevereiro deste ano, foi integralmente vetado por Bolsonaro em março.

Com a derrubada do veto, o projeto, que prevê a utilização de R\$ 3,5 bilhões do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust) para que gestores de estados e municípios implementem medidas de conectividade, pode beneficiar cerca de 18 milhões de estudantes indígenas ou quilombolas e 1,5 milhão de professores.

"Se o governo não faz, o Congresso tem que propor" afirma o autor do projeto, deputado Idilvan Alencar (PDT-CE).

Segundo ele, o "projeto é muito importante" porque "conexão de internet, hoje, é fundamental para garantir o direito à educação em tempos de ensino remoto e para recuperação da aprendizagem dos estudantes".

O deputado Alessandro Molon (PSB-RJ) comemorou a derrubada dos vetos do presidente. "Bolsonaro vetou, mas o Congresso garantiu importantes di- relator da MP no Senado.

O veto do presidente reitos aos brasileiros na sessão de hoje: internet para alunos e prof. da educação básica; duas cotas de auxílio emergencial para mulheres chefes de família; e a prorrogação do auxílio a profissionais da cultura!", escreveu no Twitter.

> Na mesma terça-feira, deputados e senadores também derrubaram o veto de Bolsonaro a outra medida de apoio à população mais pobre.

> Em abril, o presidente vetou o trecho da lei que garantia a isenção de 3 meses nas contas de energia a 110 mil famílias de baixa renda no Amapá. A isenção estava prevista na mesma Medida Provisória (MP) que determinou o custeio das faturas de novembro de 2020 aos consumidores atingidos pelo apagão no Estado.

> O presidente aprovou somente o texto original da medida, deixando de fora a isenção de 3 meses para famílias carentes que foi definida pela Câmara dos Deputados em março.

> 'Construímos um entendimento para utilizar esse recurso remanescente para quitar a dívida de 110 mil famílias no Amapá, que com certeza vai ser útil para o povo amapaense, principalmente àqueles que mais precisam e que foram os mais afetados", declarou o senador Davi Alcolumbre,



Voluntários na crise sanitária em Milão

OMS examina pesquisa que detectou anticorpos do vírus na Itália antes de em Wuhan

Amostras de um estudo na Itália que aponta que o coronavírus estava circulando fora da Ĉhina em outubro de 2019 – antes da eclosão no país asiático – foram submetidas a novo escrutínio a pedido da Organização Mundial da Saúde (OMŜ), anunciou Giovanni Apolone, diretor científico do Instituto do Câncer de Milão (INT), um dos autores da pesquisa.

"A OMS nos perguntou se poderíamos compartilhar o material biológico e se poderíamos refazer os exames em um laboratório independente. Aceitamos", disse Giovanni Apolone, diretor científico de uma das instituições de destaque italiana, o Instituto do Câncer de Milão (INT).

As conclusões dos pesquisadores italianos, publicadas na revista científica do INT, Tumori Journal, mostraram anticorpos neutralizadores do Sars-Cov-2 em sangue colhido de voluntários saudáveis durante uma triagem de câncer de pulmão na Itália em outubro de 2019.

"A OMS está em contato com os pesquisadores que publicaram o estudo original. Uma colaboração com laboratórios parceiros foi criada para exames adicionais", disse um porta-voz da organização de Saúde mundial.

Ele disse que a OMS está ciente de que os pesquisadores estão planejando publicar um relatório suplementar "no futuro próximo".

O porta-voz ainda disse que a agência contatou todos os pesquisadores que publicaram ou forneceram informações sobre amostras coletadas em 2019 que foram relatadas como positivas para Sars-Cov-2, acrescentando que não há ainda uma interpretação final da revisão dos resultados.

Traços do patógeno também foram encontrados em amostras de redes de esgoto na Itália e no Brasil, coletadas respectivamente em dezembro e novembro de 2019.

A revisão desses resultados por pesquisadores independentes faz parte do esforço da OMS para fazer a busca da origem do coronavírus com base na ciência e não em interesses políticos inconfessáveis.

Diante do inusitado anúncio de Biden de que é a CIA que vai em "90 dias" resolver "a origem do vírus", a OMS reagiu advertindo contra a "politização" de uma discussão que é própria à ciência, e que a busca pela origem da pandemia está sendo "envenenada pela política".

A OMS, após envio de missão de especialistas à China de quatro semanas de duração, que revisou procedimentos, discutiu com cientistas chinesas e visitou o laboratório de Wuhan, considerou "altamente improvável" a hipótese de criação artificial do coronavírus e manteve que tudo indica que a transmissão se deu de um hospedeiro, para humanos, possivelmente através de outro animal.

A decisão de Biden aconteceu após um 'jornalista' que participou da fraude das 'armas de destruição em massa do Iraque em 2002' nas páginas do The New York Times, Michael Gordon, reaparecer assinando um artigo com base em especulações sem fonte e sem evidências, de parte da 'comunidade de inteligência', de "três cientistas hospitalizados" do Wuhan Lab em novembro de 2019, publicado pelo Wall Street Journal. Ocorreu então uma reviravolta na mídia do establishment norte -americano que considerava o 'vazamento do Lab de Wuhan' uma teoria da conspiração e passou a considerá-la 'factível'.

O que foi seguido pelo "vazamento dos e-mails do Dr. Fauci", usado para desacreditar o epidemiologista que foi a principal personalidade que, dentro do governo Trump, se opôs ao negacionismo.

Senadores democratas pedem a Biden que levante as sanções contra Cuba

Cinco senadores de- | necessidade de retomocratas Sheldon Whitehouse, Patrick Leahy, Ron Wyden, Chris Van Hollen e Jeffrey Merkley dirigiram-se por carta ao presidente Joe Biden para que sanções contra Cuba sejam suspensas em especial os bloqueios que impedem atuação conjunta em defesa do meio ambiente nos dois países vizinhos.

A carta foi entregue ao secretário de Estado, Anthony Blinken, exigindo que a política danosa de Trump com relação a Cuba seja revertida.

A informação registrada pela agência de notícias Prensa Latina, partiu da embaixadora de Cuba nos Estados Unidos, Lianys Torres.

Segundo ela os senadores enfatizam a | Casa Branca.

mada do diálogo com a ilha em temas como a preservação do ecossistema marinho, para possibilitar a monitoria dos trechos de mar compartilhados pelos dois países vizinhos.

Os senadores lembraram na carta que já existem acordos entre os dois países referentes a proteção ambiental, energia limpa, pesca, adaptação climática e biodiversidade. Os parlamentares enfatizam que a colaboração já começara a se realizar no governo de Obama, de quem Biden era vice.

As 243 medidas agressivas determinadas por Trump para agravar o bloqueio ainsidente Joe Biden admitiu da não foram tocadas que não havia mais como por Biden após cinco interromper a construção do meses de sua chegada à

EUA espionou líderes da Europa com cumplicidade da Dinamarca



Argentina anuncia que produzirá a Sputnik V

O presidente argentino Alberto Fernández anunciou, na sexta-feira (4) o início da produção 걸 no seu país da vacina Sputnik V.

Em uma conferência virtual com o presidente russo, Vladimir Putin, Fernández informou que "no próximo do-mingo um avião partirá de Moscou trazendo o princípio ativo para que tenha início de imediato da produção da vacina na Argentina".

A Argentina foi o primeiro país da América Latina a homologar, em dezembro de 2020, o uso emergencial da vacina russa desenvolvida e produzida pelo Instituto Gamaleya.

Estamos muito satisfeitos com as conquistas que temos alcançado com esta vacina porque milhões de argentinos viram suas vidas preservadas", acrescentou Fernández.

A partir de agora, o laboratório privado argentino Richmond subdivisão e do envase perto de 80 mil falecidos. chegar a 15 milhões.



Anúncio foi feito por Fernández em encontro com Putin

da vacina. A produção | Apesar de resultados inicial será de 1.000.000 de doses mensais e irá crescendo para chegar a 5.000.000 por mês ao fim de um ano.

A Argentina aplicou até o momento 10,4 milhões de doses da Sputnik, AstraZeneca e Sinopharm para sua população de 45 milhões de habitantes. Apesar das medidas de testagem e quarentena tomadas pelo governo, chega a 3,8 será encarregado da milhões de infectados e

graves são melhores do que os obtidos pelo Brasil, que enfrenta o menosprezo deliberado pela gravidade da pandemia.

No esforço pela obtenção de mais vacinas, o governador da Província de Buenos Aires, Axel Kicillof, anunciou a assinatura de um contrato çom o laboratório da India, Bharat Biotech, para a aquisição de 10 milhões de doses da vacina Covaxin, que podem

"Isso não é aceitável entre aliados", reagiram o presidente francês Emmanuel Macron e a chanceler alemã Angela Merkel ao serem informados do apoio dinamarquês ao grampo norte-americano

grampo dos 'alia-dos europeus' por Washington, denunciado em 2013 por Edward Snowden, voltou à tona com a revelação, por um consórcio de emissoras e jornais europeus, da participação do serviço secreto dinamarquês na bisbilhotagem de Angela Merkel e outros dirigentes de países europeus pela Agência de Segurança Nacional norte-americana (NSA).

"Não é aceitável entre aliados, muito menos entre aliados e sócios europeus", reagiu o presidente Emmanuel Macron no final de um conselho de ministros franco-alemão na segunda-feira (31). Repúdio ao qual se somou Angela Merkel: "Só posso me juntar às suas palavras".

Entre os meios de comunicação que participaram da denúncia estão a tevê estatal dinamarquesa DR, a alemã NDR, a sueca SVT, a norue-guesa NRK e os jornais Le Monde (francês) e Suddeutsche Zeitung (alemão), com base em relatórios internos e fontes do próprio serviço

secreto dinamarquês.
O Forsvarets Efterretningstjeneste (FE) dinamarquês colaborou com os Estados Unidos e permitiu que a NSA utilizasse uma de suas estações de escuta, afirmaram esses jornais e emissoras. O grampo do NSA atingiu os cabos submarinos de internet entre a Dinamarca e vários países, como Alemanha e Suécia, interceptando ligações de celular, mensagens de SMS e buscas e chats na Internet.

A novidade, em relação ao que Snowden denunciara, é que ruiu o acobertamento da cumplicidade de países seuropeus, no caso a Dinamarca, no grampo de líderes européus. A Casa Branca, o Departamento de Estado e a NSA se recusaram a fazer comentários.

"BEM PREPARADO"

Pelo Twitter, Snowden, cujas revelações foram feitas quando Biden era o vice de Obama, postou que o atual presidente norte-americano 'está bem preparado" para falar sobre a questão e pediu transparência "total" dos EUA e da Dinamarca.

"Biden está bem preparado para responder por isso quando visitar a Europa já que, é claro, ele estava profundamente envolvido neste escândalo da primeira vez", tuitou Snowden. "Deve haver um requisito explícito de divulgação pública total não apenas da Dinamarca, mas também de seu parceiro sênior."

De acordo com a investigação, líderes políticos na Alemanha, Suécia, Noruega, Holanda e França foram visados e nem mesmo o setor financeiro dinamarquês escapou.

Com Biden prestes a de-sembarcar em continente europeu para "restaurar laços' abalados por Trump, antes da cúpula com o presidente russo Vladimir Putin, o vazamento, exatamente nesse momento, e partindo de onde partiu, revela um certo desconforto dos europeus para com o abraço de urso de que o octagenário norte-americano se faz portador.

GRAMPEADOS

Além de Merkel, os personagens de maior calibre grampeados são o presidente alemão e ex-ministro das Relações Exteriores, Frank-Walter Steinmeier, e o ex-líder da oposição, Peer Steinbrück. "Um escândalo", este disse à emissora alemã ARD. "É grotesco que serviços de inteligência amigos estejam de fato interceptando e espionando representantes importantes de outros países"

A cumplicidade de seu próprio serviço secreto com Washington para espionar líderes de países vizinhos é conhecida pelo governo de Copenhagen a direção da FE foi forçada a renunciar. No entanto, nada foi relatado aos aliados da União Europeia.

Dois países que têm recentemente reforçado laços militares com Washington, Noruega e Suécia, não tiveram como não comentar. "Estamos levando as alegações a sério", garantiu o ministro da Defesa norueguês, Frank Bakke-Jensen. Já seu homólogo sueco, Peter Hultqvist, disse exigir "informações completas sobre essas coisas".

Pegos no contrapé, e com eleições se aproximando, também Macron e Merkel tiveram de se pronunciar. "Não há espaço para suspeitas entre nós. É por isso que esperamos clareza total. Pedimos aos nossos parceiros dinamarqueses e norte-americanos para fornecerem todas as informações sobre essas revelações e sobre esses fatos passados. E aguardamos as respostas", disse o presidente francês.

"Só posso associar-me às palavras de Emmanuel Macron. Fui tranquilizada pelo fato de o governo dinamarquês, incluindo o ministro da Defesa, também ter deixado muito claro o que pensa sobre este tema (...) È uma boa base, não só para esclarecer os fatos, mas também para estabelecer relações de confiança", acrescentou Merkel, que está com data marcada para deixar de ser primeira-ministra.

As revelações do canal DR estão baseadas em um relatório confidencial de maio de 2015 de título "Operação Dunhammer". Sem mencionar diretamente a questão, a ministra da Defesa da Dinamarca, Trine Bramsen, considerou "inaceitável", em um breve comunicado, "a espionagem sistemática de aliados próximos".

Em agosto do ano passado, o diretor da FE, Lars Findsen, seu antecessor, Thomas Ahrenkiel, e outros três agentes foram destituídos, após criticados por terem "ocultado informações essenciais e cruciais" e por "apresentação de informações incorretas".

As investigações mostraram que o próprio governo dinamarques foi grampeado, para favorecer a compra dos aviões F-35 norte-americanos em substituição aos F-16, em detrimento dos Eurofighters de projeto e fabricação europeia.

A propósito, em uma entrevista de 2014 Snowden esclarecera que não só líderes políticos eram alvo, também era cometida espionagem industrial. Como ele disse então: "Se houver informações na Siemens que sejam benéficas para os interesses nacionais dos Estados Unidos - mesmo que não tenham nada a ver com segurança nacional -, elas serão recebidas mesmo assim."

Na época, entre os alvos comprovados da NSA estavam a então presidente brasileira Dilma Rousseff e a Petrobrás.

O Global Times, uma espécie de porta-voz oficioso de Pequim, registrou a evidente ligação entre o grampo cometido pelos EUA contra aliados e suas acusações contra a Huawei, a gigante chinesa da tecnologia de comunicação, de que é esta que espiona ou vai espionar seus clientes.

NO ESPELHO

"Os EUA estão se esforçando para retratar a China à sua própria imagem", sublinhou o periódico.

É o "verdadeiro caráter moral de Washington sendo revelado ao mundo", em que o que é tido como uma das maiores democracias surge ao vivo como "chefe de uma quadrilha sinistra", concluiu o GT.

Assentamento do primeirop ramo do gasoduto Nord Stream 2 está concluído O presidente russo Vladi-

mir Putin anunciou, durante sua presença no Fórum 🛭 Econômico de São Petersburgo na sexta-feira (4) que "duas horas e meia atrás concluímos o assentamento dos tubos para a primeira seção do Nord Stream 2, e as obras estão avançando no segundo segmento.'

O gasoduto, incluindo o segmento submarino, já foi concluído", acrescentou o presidente. "Existem duas seções, do lado alemão e do lado russo – elas precisam ser soldadas - e então estarão concluídas".

A estação base, revelou ele, está "pronta" para bombear gás no Nord Stream 2 e começar a fornecer aos consumidores em conformidade com rígidos padrões ambientais. "Estamos dispostos a implementar projetos de alta tecnologia como este com nossos parceiros europeus e em outros lugares", declarou Putin.

"Esperamos que o paradigma do uso mútuo e benefício mútuo sempre prevaleça sobre todos os tipos de barreiras artificiais do clima político atual", assinalou Putin, em clara referência à saraivada de sanções com que Washington tem tentado deter o gasoduto. Durante o governo Trump, os EUA conseguiram temporariamente interromper a construção ao ameaçar uma empresa com sede na Suíça com sanções. Embarcações russas substituíram os navios europeus na colocação dos dutos.

No mês passado, o pre-



os aliados, mas acrescentou mais sanções contra a Rússia. Apesar de tudo, a Alemanha resistiu às pressões. O Nord Stream 2 consiste em um gasoduto gêmeo de 1.200 quilômetros de extensão, que carreará até 55 bilhões de metros cúbicos de gás por ano da Rússia para a Alemanha, passando através das águas territoriais ou zonas econômicas exclusivas da Dinamarca, Finlândia, Alemanha, Rússia e Suécia.

O gasoduto representa um investimento de 12 bilhões de euros, bancado pela gigante estatal russa Gazprom e por cinco empresas europeias: OMV (austríaca), Wintershall (do grupo Basf, alemã), Engie (francesa), Uniper (alemã) e Shell (anglo-holandesa).

A Rússia denunciou o desejo de Washington de "impor à Europa" o mais caro o gás gasoduto e que seria "con- liquefeito dos EUA, obtido a Nord Stream 2.

traproducente" sancionar | partir do poluidor fracking, para "retardar o desenvolvimento" da economia europeia e "minar sua capacidade de competir com os EUA nos mercados mundiais".

Tendo decidido abrir mão da energia nuclear e do carvão, no plano de energia limpa, a Alemanha precisa do gás russo barato e de fornecimento seguro para o bom andamento de seu plano de desenvolvimento nas próximas décadas.

Enquanto Washington diz que o gasoduto russo-alemão é uma "grave ameaça" à "segurança energética da Europa e à segurança nacional americana", em Berlim ninguém acredita nisso: "eles só querem nos vender seu gás de fracking", registrou o portal Politico. Por sua vez os governos de extrema direita nos países bálticos, Polônia e Ucrânia fizeram de tudo para sabotar a finalização do

acrescentou.

há anos, mas só no ano passado

A entrega de comprimidos de cloroquina a seus funcionários rendeu ao empresário francês, René Pich, um processo por exercício ilegal de profissões médica e farma-

René que é fundador da SNF, empresa francesa do setor químico, também é acusado de aquisição ilícita de drogas, contrabando e porte de substâncias tóxicas pela entrega destes comprimidos, uma vez que o uso desse produto que não tem efeito contra o vírus, mas provoca vários efeitos colaterais, e está proibido na França.

O réu que, na quinta-feira (3), compareceu por quase seis horas ao tribunal durante o julgamento terá que pagar uma multa de 50 mil euros (mais de R\$ 300 mil).

Pich, que continua trabalhando na empresa SNF, criada há mais de 40 anos, havia adquirido 1.200 tabletes de comprimidos de cloroquina, produzidos na India, através de uma plataforma canadense na internet.

A investigação foi aberta em abril de 2020 após um relatório da Inspetoria do Trabalho na região do Loire, no centro do país, desencadeado por uma nota do empresário informando aos membros da administração da empresa de tratamento de água, sobre a compra de comprimidos de fosfato de cloroquina, que ele colocava à disposição dos funcionários.

No tribunal, ele reconheceu que não deveria tê-lo feito, afirmando, no entanto, sem convencer o Ministério Público ou as partes civis, que tinha encomendado a cloroquina sem saber que se tratava de um produto com utilização restrita e com obrigação de receita médica, "com o fim de salvar vidas, num contexto de escassez da substância", informou a AFP.

Os advogados do empresário, na tentativa de driblar a condenação, argumentaram que nenhum dos 1.350 funcionários franceses do grupo havia tomado os comprimidos de cloroquina compradas por Pich pela

"Seria difícil para mim ser gerente de recursos humanos da sua empresa, senhor Pich", ironizou o representante do Ministério Público, André Merle, em relação ao réu, que se encontra em conflito com os sindicatos de trabalhadores há anos na França, desrespeitando seus direitos.

Os sindicatos "cumpriram o papel de denunciantes", afirmou Sofia Soula-Michal, advogada da Confederação Francesa Democrática do Trabalho (CFDT).

François Dumoulin, da Confederação Geral do Trabalho (ĆGT), contestou o argumento do "estado de necessidade" apresentado pela defesa do empresário, assinalando que René Pich "pressionou os empregados para que permanecessem no posto de trabalho custe o que custar" durante o primeiro confinamento em 2020.

A França tem sido um dos países mais atingidos pelo coronavírus, sendo atualmente a quarta nação com mais casos confirmados, registrando neste sábado (5) 5.762.637 milhões de infecções, superada apenas pelos Estados Unidos, Brasil e Índia. Estes dados agravam a irresponsabilidade de atitudes como a de René Pich.

Até o momento, mais de 25 milhões de franceses receberam pelo menos uma dose de vacina contra o coronavírus, o que equivale a 48% da população adulta. Destes, apenas 11 milhões receberam ambas as



René Pich, diretor da SNF, terá que pagar uma multa de 50 mil euros (mais de R\$ 300 mil)

Estudo no Uruguai mostra que mortalidade caiu 97% entre imunizados pela Coronavac

das à COVID-19 entre adultos uruguaios de 18 a 70 anos completamente imunizados com a vacina CoronaVac da farmacêutica chinesa Sinovac caíram 97%, de acordo com os resultados preliminares de um estudo realizado pelo Ministério de Saúde Pública do Uruguai.

"A redução da mortalidade de Covid-19, decorridos mais de 14 dias desde a última dose da vacina, é de 97% para a Coronavac e 80% para a Pfizer", aponta o 'Estudo de eficácia da vacinação contra SARS. CoV-2 no Uruguai em 2021', publicado pelo Ministério.

Internações em unidades de terapia intensiva após a imunização com a vacina chinesa também diminuíram mais de 95% e os casos de infecção caíram 57%, informou o relatório.

O relatório indica que, do número total de | www.horadopovo.com.br

mente imunizadas com a Coronavac em 25 de maio, 5.360 testaram positivo para coronavírus. Dessas pessoas, 19 precisaram de internação em UTI e 6 faleceram. Ou seja, enquanto que entre os uruguaios não vacinados há 1,05 falecimentos para cada 100 mil, entre os vacinados pelo imunizante chinês, há 0,04 mortes por 100 mil.

O estudo esclarece que "esses números são preliminares e devem ser interpretados com cautela, pois não levam em consideração a idade das pessoas, suas comorbidades e grupos de alta exposição (funcionários da saúde). Esses ajustes estatísticos serão comunicados em relatórios futuros. Fica demonstrado que a vacinação é uma ferramenta fundamental para conter o avanço e as consequências da pandemia".

Leia mais em

'Autor' do boato sobre Wuhan já assinou a mentira usada na guerra ao Iraque



Com tubinho de "antraz" Collin Powell apresentou na ONU o pretexto para invadir Iraque

Dr. Anthony Fauci rechaça manipulação por negacionistas de e-mails da luta contra Covid-19

Principal infectologista norte-americano, Anthony Fauci reafirmou que "o mais provável" é que o novo coronavírus tenha "saltado de animal hospedeiro para humano"

No início da semana, uma enxurrada de e-mails vazados do principal infectologista norte-americano, Anthony Fauci, tomou as manchetes dos maiores jornais e emissoras de tevê dos EUA, o que se somou ao alvoroço sobre o "vazamento no laboratório de Wuhan", desencadeado pela matéria do Wall Street Journal sobre "três cientistas de Wuhan hospitalizados em novembro de 2019" e pelo anúncio do presidente Biden de que a CIA em "90 dias" iria dar seu 'parecer' sobre "a origem do vírus".

Pesquisador e chefe do Instituto Nacional de Alergia e Doencas Infecciosas desde 1984 e o mais conhecido integrante da força-tarefa da Casa Branca sobre a Covid-19, Fauci se tornou símbolo do esforço dos cientistas nos EUA durante a pandemia para limitarem o desastre causado pelo negacionismo e incúria de Trump. A ponto de a recusa ao uso de máscara se tornar um símbolo trumpista por excelência.

Em entrevista à CNN na quinta-feira, o próprio Fauci contestou ilações apressadas e fora de contexto sobre esses e-mails, que visaram reabilitar teorias da conspiração tão do agrado dos negacionistas e racistas, bem como "envenenar com a politização" a busca pelas origens da pandemia que é responsabilidade da Organização Mundial da Saúde, conforme observou o diretor de emergências da OMS, Mike Ryan.

Duas questões desses "e-mails Fauci" mereceram os holofotes desses recém |

chegados adeptos do "vírus que escapou do laboratório": um comentário sobre uso das máscaras, de fevereiro do ano passado, e um agradecimento, recebido por ele em abril, por ter se manifestado pela 'origem natural'.

O motivo do agradecimento, feito por um executivo da EcoHealth Alliance, a organização sem fins lucrativos global que ajudou a financiar algumas pesquisas no Instituto de Virologia de Wuhan, era que Fauci declarou publicamente que as evidências científicas apoiam que o coronavírus tenha uma origem natural e não um vazamento de laboratório.

Questão que, aliás, só foi reforçada pela investigação de campo da OMS na China realizada pela equipe de especialistas de dez países durante quatro semanas, que foi ao Wuhan Lab, e concluiu que a hipótese de 'vazamento" era "extremamente improvável".

O entrevistador, John Berman, disse a Fauci que "alguns de seus críticos dizem que isso mostra que você tem um relacionamento muito íntimo com as pessoas por trás da pesquisa do laboratório de Wuhan". "O que você acha disso?

"Isso é um absurdo", respondeu Fauci. "Eu nem vejo como eles conseguiram isso com aquele e-mail". Fauci então enfatizou que o e-mail foi enviado a ele, e que observou que as origens do coronavírus ainda são incertas.

hoje a você, John, que ainda acredito que a origem mais provável é de uma espécie animal para um humano, mas mantenho a mente absolutamente aberta para outras origens possíveis, pode ser outro motivo, pode ter sido um vazamento de laboratório", disse Fauci a Berman.

"Eu acredito que se você olhar historicamente, o que acontece na interface humano-animal, na verdade é mais provável que você esteja lidando com um 'salto' de uma espécie para outra. Mas eu mantenho a mente aberta o tempo todo. E é por isso que tenho tornado público que devemos continuar a procurar a origem".

Em outro e-mail enviado a Fauci em 16 de abril, o diretor dos Institutos Nacionais da Saúde dos Estados Unidos (NIH, na sigla em inglês), Francis Collins, escreveu "a teoria da conspiração ganha impulso", referindo-se à hipótese de vazamento em laboratório.

e-mail está editado [palavras cobertas com tarjas] e Fauci disse que não se lembrava do conteúdo dele, um entre 10 mil agora divulgados. "Claro que me lembro. Lembro-me de todos os 10 mil. Dá um tempo", ironizou.

"Não me lembro o que está escrito naquele texto, mas acho bastante rebuscada a ideia de que os chineses planejaram algo deliberadamente para que pudessem se matar assim como outras pessoas. Acho que isso é um pouco exagerado, John", retrucou o cientista, se referindo às frequentes fake news de portais trumpistas sobre a "arma biológica" chinesa.

Leia matéria completa em "Eu sempre disse, e direi | www.horadopovo.com.br

Foi Michael R. Gordon quem, junto com Judith Miller, escreveu o artigo no New York Times, em 2002, com a mentira das "armas de destruição em massa". Gordon agora faz ponto no Wall Street Journal, onde assinou a fábula do vírus em Wuhan

cadeou em 23 de maio o requentamento da falsidade de que "o vírus vazou do Laboratório de Wuhan" é um elemento que, em 2002, se prestou ao mesmo serviço ao co-assinar com a agora escanteada Judith Miller a matéria que deu início à mãe de todas as mentiras da Guerra do Iraque, a das "armas de destruição em massa de Sadam".

O nome do "ativo" (asset, em inglês), termo com que a CIA designa seus colaboradores, é Michael R. Gordon, que habilmente escapuliu da desmoralização que acometeu Miller, depois que ficou evidente o desastre no Iraque e o New York Times teve que encenar um 'mea culpa'. Miller perdeu o emprego, mas Gordon continuou na ativa, como 'correspondente do Pentágono'.

Daí à "nuvem em forma de cogumelo", até que de mentira em mentira, dossiê falso repercutido pelos jornais e tevês norte-americanos após dossiê, a coisa foi num crescendo até a cena de Colin Powell com o vidrinho de antraz, pondo em marcha o martírio do Iraque e a decadência dos

EUA que se vê hoje. Alias, no pos-golpe de 2014 na Ucrânia, Gordon foi flagrado – e desmascarado - assinando mentiras sobre inexistentes "soldados russos" dentro daquele país.

"DESINFORMAÇÃO"

Na famosa "carta dos editores" de 2004, o NYT disse ter repetidamente "caído na desinformação" Mas grande parte do uma forma piedosa de admitir a cumplicidade nos crimes de guerra no Iraque.

O que não impediu o NYT de ter sido agora uma das principais câmaras de eco da mentira propalada 'a pedidos' pelo WSJ agora contra a China.

Em 23 de maio, o artigo intitulado "Intelligence on Sick Staff at Wuhan Lab Fuels Debate on Covid-19 Origin "['Inteligência sobre Staff Doente no Lab de Wuhan Reacende Debate sobre a Origem da Covid-19'] do WSJ, cujo principal autor é Gordon, cita "funcionários atuais e ex-funcionários" não identificados e afirma que pesquisadores do Instituto de Virologia de Wuhan doentes "foram para o hospital em novembro de 2019, pouco antes do surto confirmado" de Covid-19.

Os capítulos seguintes não tardaram. Em 25 de maio, o secretário de Saúde norte-americano, Xavier Becerra, exigiu uma investigação "transparente" sobre as origens do Covid-19 na Assembleia Mundial da Saúde das Nações Unidas.

No dia seguinte, o presidente Joe Biden deu "90 dias" para a "comunidade de inteligência", isto é, a CIA, "investigar" se o vírus surgiu "de um acidente de laboratório".

TEORIA DA CONSPIRAÇÃO

E pronto: o circo estava montado. Seguiram-se reportagens da NBC, CNN e New York Times, todos alegando que a ordem de Biden tinha sido desencadeada pelas "novas evidências" do artigo do Wall Street Journal. O Washington Post também aderiu.

Não deu 24 horas da

principal autor publicação do artigo de da matéria com que o Wall Street Journal desenapenas especulações sobre "três médicos" hospitalizados em novembro em Wuhan, sem qualquer fonte real, a mídia norte -americana, quase como um todo, reabilitou do nada que a teoria da conspiração do Wuhan Lab era 'confiável".

Em última instância, significa que o desespero diante do crescimento e desenvolvimento soberano da China faz com que o governo Biden adote como sua a formulação racista de Trump do 'vírus chinês', tentando estigmatizar a China como 'culpada' pela covid-19 e por sua propagação ao mundo.

O que é ainda mais nauseante quando o que é imprescindível agora é acelerar a cooperação internacional para fazer a vacina chegar a todos os países e imunizar a todos, barrar a pandemia e reconstruir as economias.

A campanha de ódio que Trump iniciou com sua caracterização de "vírus chinês" já teve como efeito, dentro dos EUA, uma escalada dos atos de ódio contra qualquer asiático. O curso que está sendo ensaiado pelo establishment norte-americano, se não for revertido, significará impulsionar esse ódio em uma escala maior.

ECOAR A VOZ DA CHINA

O que possivelmente explica a iniciativa do Burô Político do Partido Comunista Chinês, sob convocação do presidente Xi Jinping, de debater que a China deve melhorar a capacidade de se engajar na comunicação internacional para apresentar uma visão verdadeira, multidimensional e panorâmica da China.

Ele também enfatizou a necessidade de esforços para apresentar a cultura chinesa no exterior e conformar de uma imagem junto aos demais povos de uma China, "confiável, admirável e respeitada".

Que é preciso explicar que o Partido "só quer o bem do povo da China". Trata-se, acrescentou, de desenvolver uma voz no debate global "que corresponda à força nacional abrangente e ao status internacional da China".

Xi apontou ainda que é preciso promover mais amplamente as posições, as abordagens e a sabedoria chinesas, para que o país possa fazer maiores contribuições para a solução conjunta dos problemas da humanidade. Promover o multilateralismo, combater o hegemonismo, forjar uma ordem internacional mais justa e equitativa. Ele chamou todos a "alargar o círculo de amigos que entendem a China".



Michael R. Gordon

Washington amplia sanções para 59 empresas chinesas de alta tecnologia O governo Biden ampliou I recente decisão, havia libera- I bolsa dessas empresas. A proi-

para 59 a lista negra de empresas chinesas criada pelo antecessor Trump, sob o pretexto de vínculos com os 'militares chineses" ou com a "indústria de vigilância", na maior parte empresas de alta

tecnologia, como a Huawei. A ordem executiva de Biden se segue a sucessivas derrotas nos tribunais, que livraram da lista negra a terceira maior fabricante de celulares chinesa, a Xiaomi, e o provedor chinês de tecnologia de software de mapea-

mento e nuvem, Luokung. Juízes haviam atendido a Xiaomi e a Luokung, que ingressaram com contestações à inclusão na lista negra, denunciando a medida como "ilegal" e "anticonstitucional" sob as leis americanas. Os tribunais consideraram que o Pentágono, sob cuja jurisdição a lista negra ficou durante o governo Trump, não comprovara a alegada condição de "companhia chinesa militar comunista".

do a compra de dois modelos de drone da empresa chinesa DJI, a maior fabricante de drones do mundo, após auditoria comprovar a inexistência de "software maligno".

Analistas ressaltaram que a medida terá pouco impacto no avanço da China para dominar a alta tecnologia, uma das principais metas do seu 14º Plano Quinquenal.

Em resposta ao ato de Biden, o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, Wang Wenbin, disse na sexta-feira (4) que a China tomará as medidas necessárias para salvaguardar os direitos e interesses legítimos das empresas chinesas e as apóia firmemente. O portavoz também exortou Washington a respeitar as leis e os princípios do mercado e a dar fim à lista negra.

De acordo com a nova ordem executiva, os investidores norte-americanos serão proibidos de comprar ou O próprio Pentágono, em | vender títulos negociados em | Leia mais no site do HP

bição entrará em vigor no dia 2 de agosto e os investidores terão um ano para desinvestir. Entre as atingidas, além

da Huawei, estão também a China General Nuclear Power Corp, as três maiores empresas de telecomunicações do país (China Móbile, China Telecom e China Unicom), a estatal de petróleo CNOOC, a China Railway Construction e a fabricante de aviões chinesa AVIC. A lista negra de Biden manteve 26 das 44 empresas originalmente sancionadas durante a era Trump, mas acrescentou 33 novas empresas, parte delas subsidiárias das já listadas previamente.

"E a ordem executiva mais abrangente visando entidades de tecnologia chinesas desde que Biden assumiu o cargo",

disse Li Haidong, professor do Instituto de Relações Internacionais da Universidade de Relações Exteriores da China, ao Global Times na sexta-feira (4).

Os atentados de Bolsonaro à disciplina e ao espírito do nosso Exército - (1)

Não existe Exército sem vida coletiva. E que sujeito mais avesso a qualquer vida coletiva do que Bolsonaro? Certamente que esses aspectos psicológicos estão, na vida, ligados à propensão política (isto é, ditatorial) de Bolsonaro – guerer submeter a tudo e a todos, ao mesmo tempo que se submete a alguns inimigos do país, é o resumo da política de Bolsonaro, isto é, do seu fascismo, que é canhestro até como fascismo

CARLOS LOPES

s recentes acontecimentos na área militar, nos quais Bolsonaro afrontou o comando do Exército, sua disciplina e a tradição nacional estabelecida a partir de Caxias, lançam uma luz retroativa nas sombras que ainda, em parte,

envolvem sua carreira de 15 anos dentro da instituição. Por que tanta hostilidade ao

Exército, a ponto de impor a ele a não punição de um medíocre oficial de intendência que ele mesmo, Bolsonaro, colocou, com resultados desastrosos, no Ministério da Saúde – e, depois, em um palanque político?

Entre outras coisas, como veremos, porque o Exército é um representante da sociedade – é o que significa dizer que constitui "uma instituição de **Estado**", ou seja, do Brasil -, enquanto Bolsonaro é um elemento antissocial, por consequência, antinacional.

Daí, inclusive, seus problemas quando estava dentro do Exército, como oficial da ativa problemas que fizeram com que ele cevasse um ressentimento, um rancor em relação a ele, especialmente em relação aos seus altos mandos, que transborda pelos seus poros.

Não existe Exército sem vida coletiva. E que sujeito mais avesso a qualquer vida coletiva do que Bolsonaro?

Certamente que esses aspectos psicológicos estão, na vida, ligados à propensão política (isto é, ditatorial) de Bolsonaro - querer submeter a tudo e a todos, ao mesmo tempo que se submete a alguns inimigos do país, é o resumo da política de Bolsonaro, isto é, do seu fascismo, que é canhestro até como fascismo.

Disse o general Santos Cruz sobre o ato de indisciplina que Bolsonaro fez Pazuello – figura insignificante, exceto como serviçal, o que deve ser a insignificância da insignificância cometer, que "houve um ataque frontal à disciplina e à hierarquia, princípios fundamentais à profissão militar. Mais um movimento coerente com a conduta do Presidente da República e com seu projeto pessoal de poder. A cada dia ele avança mais um passo na erosão das instituições. (...) Desrespeito ao Exército, ao povo e ao Brasil".

Entretanto, disse Bolsonaro em sua "live" - no mesmo dia em que o Comando do Exército anunciou que Pazuello não seria punido por participar de manifestação política, ferindo o Estatuto dos Militares e o Regimento Disciplinar do Exército - que é normal, na instituição militar, alguém não ser punido por cometer alguma transgressão: "Isso é comum acontecer", disse ele.

Não, não é "comum".

Tanto é assim que, depois de dizer isso, como todos sabem que ele, Bolsonaro, foi punido severamente quando era militar da ativa - entre outras coisas, por manifestar-se politicamente contra os seus superiores -, acrescentou, na "live" que fora punido pela publicação de um artigo na revista "Veja", com 15 dias de prisão.

Bolsonaro omitiu que, um



artigo - e a consequente punição - ele foi submetido a Conselho de Justificação pelo plano (denominado "Operação Beco Sem Saída") de explodir bombas de baixa potência na Vila Militar, na AMAN e outros prédios militares, com o intuito de desmoralizar o então ministro do Exército, general Leônidas Pires Gonçalves. Era assim que Bolsonaro pretendia fazer campanha pelo aumento dos salários de militares.

[O Conselho de Justificação é uma instância das Forças Armadas que julga se um militar está capacitado para continuar na Força – ou não. No caso de Bolsonaro, a decisão foi unânime: 3 a 0 pela exclusão, não somente devido ao plano das bombas, mas por ter mentido aos superiores e colegas, e por ter servido de fonte para a imprensa sobre questões internas.]

O leitor poderá consultar um resumo desses acontecimentos em nossa edição de 16 de agosto de 2018: Terrorismo de baixa potência.

Porém, um ano depois da nossa matéria, em 2019, Luiz Maklouf Carvalho, um dos maiores repórteres brasileiros, publicou o livro "O Cadete e o Capitão - A vida de Jair Bolsonaro no quartel" (Ed. Todavia, S. Paulo, 2019).

Maklouf, infelizmente, faleceu alguns meses após o lançamento do livro.

Mas seu trabalho é excelente e exaustivo, quanto à documentação. Além disso, o autor procurou entrevistar todas as pessoas que aparecem nos documentos referentes ao oficial Jair Messias Bolsonaro. Só não entrevistou, naturalmente, aqueles que se recusaram a ser entrevistados – e aqueles que já não pertenciam a este mundo.

Temos, ali, nesse livro que recomendamos aos nossos leitores, um retrato de alma (?!) inteira – ou quase inteira, pois sempre escapa alguma coisa – de Bolsonaro, ainda nos tempos em que frequentava a caserna.

Os documentos aqui citados, exceto aqueles que já mencionamos em nosso artigo de 2018, e aqueles com outra origem explícita, têm como fonte o livro de Maklouf.

Comecemos pela pergunta mais geral e mais óbvia.

Quem era Bolsonaro no quartel?

O general Ernesto Geisel, ex-presidente da República da época da ditadura, deu a sua opinião, na entrevista que concedeu, em 1997, aos pesquisadores da Fundação Getúlio Vargas:

"Neste momento em que estamos aqui conversando, há muitos dizendo: 'Temos que dar um golpe! Temos que derrubar o presidente! Temos que voltar à ditadura militar!' E não é só o Bolsonaro, não! Tem ano após a publicação desse | muita gente no meio civil que



está pensando assim. Quantos vêm falar comigo, me amolar com esse negócio: 'Quando é que o Exército vai dar o golpe? O senhor tem que agir, é preciso

voltar!' São as vivandeiras.

(...) "Tenho a impressão de que, à medida que o país se desenvolve, essa interferência vai diminuindo. Presentemente, o que há de militares no Congresso? Não contemos o Bolsonaro, porque o Bolsonaro é um caso completamente fora do normal, inclusive um mau militar" (cf. "Ernesto Geisel", orgs. Maria Celina D'Araújo e Celso Castro, 3ª edição, Rio, FGV, 1997, pp. 111, 112 e 113, grifos nossos).

ARROZ, MELANCIAS E...

Esse trecho do general Geisel foi muito citado nos

Mas o que ele significa?

Significa que Geisel considerava que Bolsonaro agira contra o próprio Exército e a instituição militar em geral.

Pois é isso o que um bom militar - como era o conceito de Geisel - considera que é um "mau militar".

Resta saber se Geisel tinha razão.

Ou, fazendo a pergunta de outra forma: foi somente a partir do artigo publicado em "Veja" (edição nº 939, de 3 de setembro de 1986) - e, no ano seguinte, com as bombas de baixo teor explosivo da "Operação Beco Sem Saída" - que Bolsonaro se tornou um "mau militar"?

Antes disso, ele era um militar impecável?

A documentação reunida por Luiz Maklouf Carvalho mostra que não.

Aliás, apesar de Bolsonaro não ser fácil de derrotar (se fosse, já estaríamos livre dele), desde cedo, a julgar por certas informações - e, sobretudo, por certas mentiras - os sinais de que estamos diante de um sociopata, uma personalidade antissocial (portanto, antinacional, antidemocrática, antipopular e anti-humana) parecem precoces (para um quadro mais atual, v., por exemplo, HP 29/09/2018, O falso defensor da família (e alguns negócios esquisitos); e HP 25/03/2020, **O transtorno** mental de Bolsonaro).

Hoje, nos concentraremos em apenas uma questão: na viagem que fez, em 1983, a uma região de garimpo, na Bahia.

Bolsonaro era oficial da ativa. Não podia, portanto, dedicar-se ao garimpo nem comerciar minérios, pela lei.

Ele já havia, antes, tenta-

Grosso do Sul, de 1979 a 1981.

Porém, mais grave, sobre essa época, é uma denúncia "anexada aos relatórios secretos do SNI e do Centro de Informações do Exército (CIEx)" (cf. Maklouf, **op. cit**., p. 47).

Trata-se de uma carta, onde está o trecho:

"Ao invés de fazer croquis de bombas [referência às denúncias de Veja em 1987], escreve quantas vezes você foi ao Paraguai trazer muamba, e sobre os seus problemas no Mato Grosso" (idem, p. 48).

Trechos mais amplos dessa carta foram incluídos no dossiê do Ministério do Exército sobre Bolsonaro, elaborado em 1990 (v. Documentos Revelados, Prontuário e Dossiê completo, sobre Jair Bolsona ro, emitido pelo Centro de Informações do Exército); v., também, Vinícius Segalla e Thais Reis, "Canalha", "covarde", "contrabandista": a reputação de Bolsonaro nos relatórios do Exército, DCM, 05/04/2019).

Em seu livro, Maklouf é prudente. Como não encontrou provas da atividade de Bolsonaro, que servia na fronteira com o Paraguai, como contrabandista, o repórter anota: "Outra referência sobre a temporada de Bolsonaro em Nioaque deve ser vista com cautela, por ser fruto de uma carta anônima surgida na época do processo de 1987 e anexada aos relatórios secretos do SNI e do Centro de Informações do Exército

(CIEx)" (op. cit., p. 47). Provavelmente, o repórter está certo em assim considerar, pois a carta desce a um nível muito próximo ao que o país conheceria no próprio Bolsonaro, somente que com este (e família) como alvo - e sem apresentar prova.

Entretanto, como dizem Vinícius Segalla e Thaís Reis, o Dossiê do Ministério do Exército é uma prova de que a reputação de Bolsonaro, no comando militar, era péssima.

Sem dúvida - embora, a data do Dossiê mostra que isso se deu dois anos após a saída de Bolsonaro do Exército.

EXCESSIVA AMBIÇÃO

A outra questão - a do garimpo na Bahia - é mais indiscutível. E, por outro lado, acaba colocando uma dúvida razoável também sobre as atividades de Bolsonaro em Nioaque.

Pois é uma avaliação da personalidade de Bolsonaro, feita por ninguém menos que l

o comandante do 8º Grupo de Artilharia de Campanha Paraquedista (GAC/PQDT), coronel Carlos Alberto Pellegrino, comandante do então tenente Bolsonaro.

Sigamos o livro de Luiz Maklouf Carvalho:

"Nas férias, [Bolsonaro] fez uma viagem a uma região de garimpo (...). O coronel Pellegrino registrou, na parte "C" da ficha

de informações de Bolsonaro: "Deu mostras de imaturidade ao ser atraído por empreendimento de 'garimpo de ouro'. Necessita ser colocado em funções que exijam esforço e dedicação, a fim de reorientar sua carreira. Deu demonstracões de excessiva ambicão em realizar-se financeira e economicamente" (cf. op. cit.,

p. 51, grifos nossos). O coronel Pellegrino era – e ainda é – um oficial respeitado no Exército. E, pelo visto, alguém muito perceptivo. Pois conseguiu enxergar em seu subordinado aquilo que se revelaria anos depois, inclusive através da "corrupção baixoclero", isto é, "rachadinhas" e outros expedientes.

Entretanto, poderia ser apenas uma impressão pontual do comandante de Bolsonaro, sem

outras consequências. Não era, e não foi, o que se verificou **mais de quatro anos** depois, quando Bolsonaro foi submetido a uma sindicância do Exército, e, depois, a um Conselho de Justificação, devido à operação das bombas em quartéis (v., além do livro de Maklouf, nossa matéria, HP 16/08/2018, Terrorismo de baixa potência).

"No final de 1987, o coronel Pellegrino atuava como adido das Forças Armadas junto à embaixada do Brasil em Bogotá, na Colômbia. Em 5 de janeiro de 1988, o coronel Bechara Couto [presidente do Conselho de Justificação a que respondia Bolsonaro] mandou uma carta ao embaixador do Brasil na Colômbia, Álvaro da Costa Franco Filho, pedindo que ele ouvisse o adido militar Carlos Alberto Pellegrino a respeito do conceito desabonador que ele registrara sobre Bolsonaro havia mais de quatro anos. Pellegrino foi inquirido pelo embaixador na chancelaria de Bogotá em 8 de janeiro. Respondendo a perguntas formuladas na carta pelo coronel Bechara Couto, o adido militar relatou que o motivo de sua apreciação negativa tinha sido uma viagem de Bolsonaro, em gozo de dispensa para desconto em férias, a um garimpo no sul da Bahia,

por ele desaconselhada.

Bolsonaro: hostilidade ao Exército antes e depois de sua passagem por ele (foto: reprodução)

"Afirmou que tinha 'bem presentes' os comentários pessoais de Bolsonaro 'sobre lendas e histórias, sempre referentes à existência de ouro, pedras preciosas e outros valores no Vale do Ribeira, em São Paulo, como também em outras regiões do Brasil, consistindo sempre em relatos fantasiosos sobre fortunas feitas da noite para o dia'. O coronel Pellegrino contou ao embaixador Álvaro da Costa que Bolsonaro tinha contestado firmemente o conselho de não ir ao garimpo, o que o fez conhecer, 'pela primeira vez, sua grande aspiração em poder desfrutar das comodidades que uma fortuna pudesse proporcionar'. O garimpeiro ocasional voltou 'desiludido e frustrado' com a viagem, de acordo com o coronel. Resolveu retratar-se, 'reconhecendo a inutilidade do projeto pessoal, mas também confirmando sua ambição de buscar por outros meios a oportunidade de realizar sua aspiração de ser um homem rico" (cf. Maklouf, **op. cit.**, 103/104, grifos nossos).

Para o coronel, essa "excessiva ambição" era incompatível com a vocação e a vida militar.

Porém, o ex-comandante de Bolsonaro foi além disso na avaliação do subordinado:

"Encerrada a bateria de perguntas enviada pelo Conselho de Justificação, o coronel Pellegrino fez acréscimos por conta própria. Disse que o comportamento do então tenente Bolsonaro no segundo semestre de 1983 era 'reflexo de sua imaturidade e a exteriorização de ambições pessoais, baseadas em irrealidades, aspirações distanciadas do alcance daqueles que pretendem progredir na carreira pelo trabalho e dedicação'. Reconheceu que Bolsonaro se saiu satisfatoriamente em funções administrativas e na preparação de exercicios, o elogiou por isso, porém acrescentou: 'Nas rotinas de trabalho cotidiano, no exercício permanente das funções de instrutor, formador de soldados, e de comandante, faltavam-lhe a iniciativa e a criatividade'. Observou, ainda, que Bolsonaro 'tinha permanentemente a intenção de liderar os oficiais subalternos, no que foi sempre repelido, tanto em razão do tratamento agressivo dispensado a seus camaradas, como pela falta de lógica, racionalidade e equilíbrio na apresentação de seus argumentos'. Naquele momento, afirmou Pellegrino, seu comandado estava atraído por uma 'confusa mescla de ambições, aspirações e valores menores" (cf. Maklouf, op. cit., p. 104, grifos nossos).

O coronel Pellegrino conseguira perceber no tenente Bolsonaro aquilo que hoje é claro no Bolsonaro que ocupa o Palácio do Planalto.

O Exército (e, portanto, o país), para ele, era menos importante do que subir na vida enriquecer, em uma palavra. Aliás, como se viu em Nioaque e no garimpo baiano, o Exército era encarado por Bolsonaro como um meio de subir na vida.

Aqui, não estamos distinguindo muito entre a sanha por submeter os outros - característica de personalidades antissociais – e a voracidade por enriquecer. Na descrição do coronel Pellegrino, em Bolsonaro, elas estavam indissoluvelmente imbricadas.

E, realmente, estavam.

Mas esse foi apenas o primeiro momento em que a hostilidade de Bolsonaro ao Exército - representante, para ele, nessa época, da sociedade - apareceu de modo mais ostensivo.

CONTINUA